ANNO LIX NUMERO 42 — QUARTA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 20 de fevereiro, ás 9 horas da manhã.

O Sr. Julio Ferry, á quem tinha sido confiada a missão de organisar gabinete, acaba de desempenhal-a, constituindo um gabinete, no qual occupa a Presidencia e a pasta dos Negocios Estrangeiros.

Fazem parte desse gabinete os Srs.: O Feuillée na pasta do Interior, e Waldeck Rousseau na pasta da Justiça.

O general Thibaudin conserva a pasta da Guerra.

Os demais membros do gabinete ainda não são conhecidos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de fevereiro de 1883.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de fevereiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 30 minutos da noite).

Foi nomeado ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu, na Parahyba, o engenheiro João Carneiro da Cunha, sendo exonerado o actual.

— Foram nomeados para a guarda nacional da provincia de Pernambuco:

Comarca do Cabo:

Tenente-coronel commandante do 28.º batalhão, Francisco Manoel Cavalcante;

Major ajudante de ordens do commando superior, Pomposo Falcão;

Capitão quartel-mestre do mesmo commando, Hermino Oliveira;

Cirurgião mór do mesmo commando, o Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.

Comarca do Bonito:

Tenente-coronel commandante do 6.º batalhão da reserva, Thomaz José de Aquino Ferreira.

Comarca de Barreiros:

Major commandante da 4.ª secção de reserva, Felipe Oliveira;

Major ajudante de ordens do commando superior, José Francisco Bello;

Capitão quartel-mestre do mesmo commando, Manoel Machado de Albuquerque.

Comarca de Iguarassú:

Coronel commandante superior, Manoel Vieira da Cunha.

Comarca de Panellas:

Major ajudante de ordens do commando superior, Arsenio Campos;

Capitão quartel mestre do mesmo commando, Lourenço Oliveira.

Comarca do Limoeiro:

Major ajudante de ordens do commando superior, Antonio Barreto da Silveira;

Capitão quartel-mestre do mesmo commando, João José de Moraes;

Major commandante da 6.ª secção de reserva, Domingos Arruda.

Comarca de Caruarú:

Major ajudante de ordens do commando superior, Salvador Santos;

Capitão quartel-mestre do mesmo commando, Manoel Azevedo da Silva.

Comarca de Cimbres:

Major ajudante de ordens do commando superior, Manoel Simões Braga;

Capitão quartel-mestre do mesmo commando, Malaquias José Baptista.

— Foram tambem nomeados majores commandantes das secções de reserva da guarda nacional de Itapissuma, Bezerra Silva e Herculano Silva.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo III

ACIDOS ORGANICOS

(*Continuação*)

ACIDO ACETICO — $C^2H^4O^2$

21. O acido acetico é o acido do vinagre; é o producto da oxydação do alcool.

Não significa isto que seja apenas n'esta reacção que elle se forme —pois que em varias outras se origina (por exemplo, na destillação secca de muitas materias organicas, taes como o assucar, o amylo, a madeira, etc.)

Existe tambem, formando acetatos de sodio, de calcio ou de potassio, na seiva de todas as plantas.

22 O acido acetico abaixo de 17º solidifica-se e crystallisa-se em grandes laminas; tem cheiro picante e acido, e é corrosivo.

Pode misturar-se com a agua e o alcool em qualquer proporção.

Seus vapores ardem em contacto com o ar e produzem agua e anhydrido carbonico.

O calor decompõe-n'o em agua, anhydrido carbonico e acetona, que é um composto liquido, incolor, volatil e inflammavel.

23. A maior parte do acido acetico empregado na industria obtém-se destillando as madeiras em cylindros ou caldeiras de ferro aquecidas em fornalhas.

Os productos da destillação são liquidos e gazes.

Os liquidos são condensados em uma grande serpentina refrigerada por agua que circula em tubos; os gazes são conduzidos ao fogo de combustão.

O producto condensado é constituido por uma parte aquosa e por alcatrão. Segunda destillação lhe tirará a maior parte d'este corpo.

As primeiras porções que passam, encerram *espirito de madeira*; e o que depois destilla, contém acido acetico.

Neutralisa-se o liquido acido pela cal; e converte-se o acetato de calcio em acetato de sodio, juntando-lhe uma solução de sulphato d'este metal.

O liquido, separado por filtração do sulphato calcico, dá, por evaporação, acetato de sodio ainda corado de escuro por alcatrão.

Estas escorias destroem-se aquecendo o sal a 250º, temperatura que carboniza o alcatrão respeitando o acetato de sodio.

Trata-se depois pela agua, filtra-se e crystallisa-se.

Obtém-se d'esta forma crystaes de acetato de sodio puro, antigamente chamado *pyrolignite de soda*. Para se lhe extrahir o acido acetico secca-se este sal e destilla-se com 3/5 de seu peso de acido sulphurico concentrado.

24 *Vinagre.* — O vinagre é o resultado da fermentação acida do vinho ou outros liquidos espirituosos.

Sua acidez tem por causa o acido acetico.

Para converter o vinho em vinagre, ou se deixa este exposto á acção lenta do ar atmospherico em vasilhas que já para isso hajam servido, misturando-o com agua fervente, ou se procede do modo seguinte, usado em varias partes.

Em barris já previamente empregados para este fim, e que portanto conteem em si o fermento, deita-se uma pequena quantidade de vinagre quente e depois vinho ás porções intervalladas por muitos dias, mantendo-se as vasilhas a uma temperatura de 24º a 27º.

A acetificação faz-se em 15 dias.

Tira-se então uma parte do vinagre formado que se substitue por vinho, o qual, quando convertido em vinagre, se retira por sua vez.

Isto continuará pelo tempo que se quizer.

N'estas circumstancias, o alcool do vinho converte-se em acido acetico pelo influxo de um fermento particular chamado *mãi do vinagre*.

E' (segundo Pasteur) um vegetal, um mycoderme *(mycoderma aceti)* que apparece á tona do liquido e que attrahe o oxygenio do ar para o ceder ao alcool.

25 O acido acetico concentrado, emprega-se na photographia e nos laboratorios.

O vinagre de vinho é utilisado na economia domestica.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 10 do corrente:

Foram nomeados, presidente de Minas Geraes, o bacharel Antonio Gonçalves Chaves, e da de Santa Catharina o bacharel Theodoreto Carlos de Faria Souto.

Commendadores da ordem da Rosa o Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe filho e o subdito portuguez João Fernandes Lopes.

Foi apresentado na cadeira de conego da diocese de Marianna o padre Antonio Caetano de Azeredo Coutinho.

Foi aceita a renuncia que fez o conego Joaquim Manoel de Oliveira Costa da igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte.

Concederam-se as honras de conego da cathedral de Olinda ao padre Antonio Procopio da Costa, e da cathedral de S. Paulo ao padre Vicente de Mello Cesar.

Foi exonerado, a seu pedido, o bacharel João Vieira de Azeredo Coutinho do cargo de secretario da provincia de Santa Catharina.

— Foi expedido o seguinte aviso.

Ministerio dos Negocios do Imperio. — 1.ª directoria.—Rio de Janeiro, em 9 de fevereiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 2, de 24 do mez findo, expõe V. Exc. que na sessão de posse da nova Camara Municipal da Japaratuba, tendo comparecido quatro e faltado tres dos actuaes vereadores, foram aquelles juramentados, e o presidente interino da mesma Camara resolveu suspender a sessão antes da eleição do presidente e do vice presidente, visto exigir o art. 27 da lei de 1 de outubro de 1828 a presença de cinco vereadores, pelo menos, para que as Camaras funccionem.

Expõe mais V. Exc. que, tendo sido consultado por aquelle funccionario se era regular este procedimento, em face do que dispõe o art. 22 § 6.º da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, bem assim se o juramento dos tres vereadores, que faltaram, devia ser por elle conferido ou pela Camara transacta, declarou-lhe V. Exc.:

« Que, prescrevendo o § 6.º do art. 22 da lei n. 3,029 que as Camaras não podem funccionar sem a presença da maioria de seus membros, é claro que as das villas o podem fazer com quatro vereadores, que constituem maioria de numero de sete, marcado ás ditas camaras: achando-se por este modo revogado o art. 27 da lei de 1 de outubro de 1828;

Que o juramento dos tres vereadores, que deixaram de comparecer, podia ser conferido pelo presidente interino ou pela actual Camara reunida. Em resposta ao referido officio, declaro á V. Exc. que são approvadas estas decisões, a primeira pela disposição em que se funda, acima citada, da lei n. 3029, a qual effectivamente revogou a do art. 27 da lei de 1828, e a segunda porque no art. 17 d'esta ultima lei não se define expressamente quem confere o juramento aos vereadores, se o presidente da Camara, achando-se ella reunida, ou se a propria Camara; sendo certo que a Camara transacta nenhuma intervenção mais podia ter no desempenho d'esta formalidade.

Deus guarde á V. Exc.—*Pedro Leão Velloso*—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 10 do corrente:

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Antonio Augusto de Vasconcellos, do termo do Aracaty para o do Pereiro, ambos na provincia do Ceará.

Foi reconduzido o bacharel Manoel Cardoso Vieira de Mello no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Brotas, na provincia de S. Paulo, o bacharel José Aniceto de Paula Candido.

Não foram agraciados:

Feliciano José Gracindo, condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do Jury do termo de Villa Nova, na provincia de Sergipe, por crime de homicidio e José Olympio Fernandes, condemnado á pena de dous annos, cinco mezes e cinco dias de prisão simples, em virtude de sentença do juiz de direito da comarca de Santarém, na provincia do Pará, por crime de peculato.

Ministerio da Agricultura

Por titulo de 29 de janeiro ultimo foram nomeados para a estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana:

Chefe de trafego, o chefe de secção Domingos Gonçalves de Azevedo.

Thesoureiro, Antonio Carlos Ferreira da Silva.

Secretario, o secretario Luiz Americano.

Contador, o escripturario Manoel Marques dos Santos Torres.

Guarda-livros, Francisco Carlos Pereira Caldas.

Por portaria de 10 do corrente foram approvadas as plantas designando a construcção dos diques e planos inclinados de que tracta o decreto n. 8,467 de 24 de março de 1882, e bem assim os lugares onde elles devem ser estabelecidos no porto do Rio Grande do Sul.

Por titulos de 18 de janeiro findo, de conformidade com o regulamento approvado por decreto n. 8,354 de 24 de dezembro de 1881, foram nomeados, pelo director geral dos telegraphos, os seguintes empregados:

Fiel do caixa, Edmundo Felix Tribouillet.

Amanuenses: Joaquim Pereira da Silva Guimarães, Clementino José Pereira de Castro, Anselmo dos Santos Souza e Galdino José dos Santos Sarhyba.

Ajudante do chefe da officina, George Ricardo Grimmer.

Auxiliares do archivo technico, Jacintho Alves da Silva e Emilio Pereira de Alvim.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

O tenente do 14º batalhão de infantaria, Paulino Liborio de Faria Pinto, para o 20º batalhão da mesma arma.

O sargento quartel-mestre do 4º batalhão de artilharia a pé, Olympio de Abreu Lima, para o 2º regimento da mesma arma a cavallo, ao qual se acha addido.

O 2º sargento Custodio Gonçalves Rolemberg do 2º corpo de cavallaria, para um dos corpos da provincia do Rio Grande do Sul.

— Por decreto de 10 do corrente foi promovido a brigadeiro graduado, o coronel commandante do 4º regimento de cavallaria ligeira, Isidoro Fernandes de Oliveira.

Concederam-se troca de corpos entre si:

Aos capitães de cavallaria Antonio Nicoláo Consul e Manoel Rodrigues Gomes de Carvalho, este da 3ª companhia do 1º corpo e aquelle da 7ª do do 5º regimento.

Aos capitães de infantaria Horacio Vieira de Souza e Francisco José da Silva, este da 8ª companhia do 6º batalhão e aquelle da 1ª do 9º.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonia dos Anjos da Porciuncula, professora da villa de Iguarassú, e tendo em vista a informação n. 27, de 20 de janeiro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria, a contar de 8 de janeiro ultimo, 30 dias de licença, com ordenado, para tractar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia de S. Paulo.—Transmitto a V. Exc., em resposta ao telegramma que me dirigio em 9 do corrente mez, 10 exemplares do regulamento do corpo de policia desta provincia.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com esta será apresentado a V. Exc. o individuo de nome Bellarmino José da Silva, que me foi remettido pelo delegado de policia do Rio Formoso, Carlos José de Siqueira, como voluntario, para assentar praça na armada.

— Ao Dr. chefe de policia. — Não havendo no quartel do corpo de policia praças em numero sufficiente para fazerem a guarda da Casa de Detenção, e serem destinadas a outras diligencias urgentes, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser a referida guarda auxiliada naquelle serviço por praças da guarda civica.

— Ao mesmo. — Ao presidente do tribunal do Jury, mande V. S. apresentar no dia 15 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, a força necessaria para servir durante os trabalhos do mesmo tribunal.—Communicou-se ao presidente do tribunal do Jury.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que ao juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho, bacharel José Cyriaco Soares Raposo da Camara, concedi, em 9 do corrente, 3 mezes de licença com ordenado, a contar do dia 10 de novembro ultimo, para tractar de sua saude.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Remetta V. S., na primeira opportunidade, para esta capital, conforme solicitou o Dr. juiz de direito das execuções, os sentenciados mencionados na inclusa relação.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao mesmo. — Em additamento ao meu officio de 10 do corrente, transmitto a V. S. copia da relação dos 10 sentenciados que regressam hoje para esse presidio.

— Ao mesmo.—Mande V. S. levantar o recenseamento da população, que nessa ilha é denominada paisana, tendo em vista o regulamento que baixou com o decreto n. 4,856, de 30 de dezembro de 1871.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 20 de janeiro proximo passado, sob n. 425 que cumpre aguardar o resultado da appellação relativa aos embargos de Antonio Ferreira de Oliveira e outros acerca das obras da camboa de Tacaruna. — Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe Vmc. sobre os inclusos officios do promotor publico da comarca do Ouricury e do Dr. chefe de policia, n. 57, datados de 10 de dezembro do anno passado e de 17 de janeiro proximo findo, os quaes ser-me-hão opportunamente devolvidos, devendo Vmc. mandar proceder ao orçamento dos concertos que forem necessarios á cadeia da villa do mesmo nome.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra. — Mande Vmc. fazer a limpeza, asseio e retelhamento geral, de que carece a Enfermaria Militar, pelos operarios desse Arsenal, correndo a respectiva despeza por conta do credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional n. 4, de 9 de janeiro findo, ao § 2º da rubrica—Corpo de saude e hospitaes, do exercicio corrente.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda, ao general commandante das armas e ao inspector da Saude Publica e do Porto.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao 2º batalhão de infantaria duas caldeiras de ferro para 50 praças, e de que tracta o incluso pedido, despendendo até a quantia de 100$000 com acquisição das mesmas caldeiras, segundo o orçamento que veio annexo ao officio dessa directoria de 27 de dezembro ultimo, sob n. 485.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao general commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convém que Vmc. expeça suas ordens para que se recolha ao corpo sob seu commando o capitão Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro, que estava commandando o destacamento de Afogados de Ingazeira.

— Ao mesmo.— Respondendo ao officio de 10 do corrente, n. 234, recommendo a Vmc. que faça regressar ao quartel as cinco praças do Corpo sob seu commando, que se acham estacionadas na povoação da Varzea, para fazer-se a guarda da Casa de Detenção; sendo auxiliada nesse serviço por força da Guarda Civica para o que officio hoje a tal respeito ao Dr. chefe de policia.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do municipio do Recife.— Respondendo aos officios de Vmc. de 24 de janeiro proximo passado e 10 do corrente, e enviando copia da informação que em 7 d'este mez prestou o 1º promotor publico, declaro-lhe que deve quanto antes funccionar a junta de classificação de escravos, da qual é Vmc. presidente.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio do Brejo.— Em officio de 5 do corrente informam Vmcs. que devendo n'esse dia encerrar-se os trabalhos dessa junta, resolveram prorogál-os por 15 dias, por haver chegado ao seu conhecimento o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 de janeiro ultimo, estabelecendo algumas alterações ao art. 27 do regulamento, n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e mandaram affixar editaes para os interessados apresentarem suas declarações, visto que as disposições do dito aviso modificam de algum modo o serviço já feito por essa junta.

Em resposta declaro lhes que ainda quando não se desse o caso exposto, o prazo primitivo de 15 dias não seria sufficiente para a apresentação das declarações d'aquelles a quem possam interessar o beneficio da classificação e libertação.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio do Brejo.— Em solução á 1ª parte da consulta exarada ao officio de Vmcs. de 5 do corrente, declaro que, embora a disposição do n. 1 da 4ª regra, constante do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 19 de janeiro ultimo, não estabeleça preferencia entre o conjuge e a conjuge escrava, deve entender-se que nas classes das familias o escravo do sexo feminino prefere ao do masculino, como tem decidido diversos avisos expedidos sobre a especie.

Quanto á 2ª, declaro lhes que, não tendo o referido aviso circular cogitado da preferencia dos escravos menores de 21 annos, filhos de escravos já libertados por conta do fundo de emancipação, cumpre serem omittidos.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Palmares.— Ao officio de 22 de janeiro ultimo em que Vmcs. communicam haver-se reunido essa junta no mesmo dia sob a presidencia do vice-presidente da Camara Municipal, declaro lhes que devem proseguir os trabalhos, dirigidos pelo presidente eleito, o qual segundo o officio de 27 do dito mez, está prompto para esse serviço, que, aliás não repugna com o da Camara Municipal; salvas as excepções dos avisos de 21 de maio de 1881 e 11 de março de 1882.—Officiou-se ao presidente da Camara Municipal de Palmares.

Portaria:

— Em vista da requisição do presidente da provincia de Sergipe em officio n. 12 de 26 de janeiro findo, o Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande transportar na primeira opportunidade, até a cidade de Belem, por conta do Ministerio de Fazenda o major Alvaro Ramos Fontes, removido da Alfandega d'aquella provincia, para a do Pará. — Communicou-se ao presidente da provincia do Sergipe.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro fiscal interino da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, no qual V. S. communica que ás 5 1/2 da tarde da vespera o carro n. 30 d'essa Companhia, em serviço da linha de Santo Amaro, ao recolher-se á estação central, atropellou no caes do Apollo a uma mulher de côr preta, de cerca de 100 annos; a qual ficou com as pernas fracturadas e a mão direita esmagada: não obstante os esforços empregados pelo conductor n. 35 e o cocheiro n. 1 para evitar este desastre, segundo lhe participou o gerente respectivo.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que em seu officio de 9 do corrente, pedindo a expedição de ordens no sentido de regressar do Presidio de Ferdando de Noronha o sentenciado Joaquim Antonio de Mendonça exarou-se o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia para execução da lei n. 2 395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, e sob proposta do commandante do 9º batalhão de infantaria do serviço activo da parochia de S. Lourenço da Matta, creado pelo decreto n. 7,598, de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante, José Francisco Telha de Mendonça.

Tenente quartel mestre, João Benigno Pereira do Lago.

Tenente-cirurgião, Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

1ª companhia

Capitão, Alberto Moreira Lopes.

Tenente, Innocencio da Cunha Goyanna Junior.

Alferes, Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento.

2ª companhia

Capitão, Augusto de Miranda Albuquerque.

Tenente, Roberto Ferraz Daltro.

Alferes, Albino Leite de Farias.

3ª companhia

Capitão, Manoel Torquato de Araujo Saldanha.

Tenente, Antonio Chrispiniano de Souza Carneiro.

Alferes, Manoel dos Santos Bessone.

4ª companhia

Capitão, Manoel Alcantilado Torres.

Tenente, Francisco de Paula da Rocha Falcão.

Alferes, Salomão Antonio Alves de Gouveia.

5ª companhia

Capitão, Ludgero de Mattos Pereira Dutra.

Tenente, João Antonio Borges Uchôa.

Alferes, João Ferreira Martins Ribeiro.

6ª companhia

Capitão, Henrique Praxedes de Barros.

Tenente, Benjamin Tito da Cunha Torreão.

Alferes, Leonel Affonso Bandeira de Carvalho.—Remetteu-se cópia deste acto ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do inspector do Thesouro Provincial, de 26 de janeiro ultimo, sob n. 451, resolve, de accordo com art. 15 do regulamento das collectorias nomear os promotores publicos das comarcas de Goyanna, Bonito, Taquaretinga e Cabrobó para exercerem o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda nos respectivos municipios.—Communicou-se aos nomeados e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios, em officio de hontem, sob n. 147, resolve na forma da lei n. 2.794, de 20 de outubro de 1877, exonerar Antonio Joaquim da Silva Branco do cargo de agente do Correio da villa de Aguas-Bellas, por se achar impossibilitado de exercel-o, e nomear Joaquim Antonio de Faria para substituil-o.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia tendo presente o recurso interposto por Antonio da Silva Junior do julgado da junta do Thesouro Provincial que lhe indeferio a pretenção relativa ao pagamento no exercicio de 1880—1881 do imposto de 60 % do § 19, art. 2º, da lei n 1,499, de 29 de julho de 1880, sobre o *quantum* da imposição geral com referencia á sua taverna á rua Estreita do Rosario n. 18, conforme declarou o mesmo Thesouro em officio de 18 de janeiro ultimo, sob n. 412; e considerando que o alludido lançamento foi regularmente feito pelo Consulado, resolve negar provimento ao referido recurso e determinar que se remetta cópia desta portaria ao Thesouro Provincial para os devidos effeitos.—Remetteu-se cópia deste acto ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Justino Miguel da Costa, tenente da 2ª companhia do 8º batalhão de infantaria da extincta guarda nacional da comarca do Recife, tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, prestada em officio n. 60 de 25 de janeiro ultimo, resolve, de accordo com o disposto no art. 45 do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853 e aviso do Ministerio da Justiça, de 17 de julho do anno passado, mandar aggregar o peticionario ao 4º batalhão da referida comarca.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria, bacharel Antonio Sergio Lopes Lima, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, a contar do dia 5 do corrente, para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 11 das instrucções de 30 de outubro de 1882, resolve designar o tenente Antonio de Albuquerque Maranhão para se encarregar de agenciar voluntarios para o serviço da armada, nas comarcas do Cabo e Rio Formoso, percebendo de cada um que for aceito a quantia de 40$.—Communicou-se ao designado e aos inspectores do Arsenal de Marinha e da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 2º batalhão de infantaria, João Affonso de Mello, e tendo em vista o parecer por certidão, da junta de inspecção que exhibio, e a informação do brigadeiro commandante das armas, de 10 do corrente, sob n. 83, resolve conceder-lhe licença por 60 dias, com vencimento, na fórma da lei, para tratar de sua saude na comarca de Goyanna.

Officios:

— Ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça.—Transmitto á V. Exc. as declarações feitas pelos juizes de direito das comarcas de Cimbres e do Brejo, relativamente á reclamação de antiguidade formulada pelo Dr. Fernando da Silva Deiró, juiz de direito da comarca de Joazeiro, na provincia da Bahia.—Respondeu-se os officios dos juizes de direito das comarcas do Brejo e Cimbres.

— Ao general commandante das armas.—Declaro á V. Exc. para os devidos fins, e em resposta ao seu officio n. 98, de hoje, que, á vista do telegramma junto por cópia, do Ministerio da Guerra, da mesma data, deixo de mandar dar transporte aos soldados voluntarios constantes da resolução annexa ao citado officio.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento dos soldados do 14.º batalhão de infantaria, Geminiano Rodrigues Barbosa, José Ignacio de Mello e Albuquerque e Martinho Leandro dos Santos, autoriso V. Exc., em vista da sua informação n. 82, de 10 do corrente, a conceder-lhes permissão para aguardarem fóra da Enfermaria Militar, onde se acham, e no seio de suas familias, a decisão do Governo sobre suas baixas.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Mande V. Exc. alistar na companhia de Aprendizes Marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento, o menor José Lima Ferreira dos Santos, que com este lhe remetto e me foi apresentado para tal fim, por Paladia Maria do Espirito Santo, mãi do dito menor.

— Ao Dr. chefe da policia. — Em resposta ao officio n. 60, de 18 de janeiro findo, declaro á V. S. que nesta data approvei o contracto feito pelo delegado do districto de S. Lourenço da Matta com D. Maria Joaquina da Trindade, acerca de uma casa de sua propriedade para servir de quartel do respectivo destacamento, pelo aluguel de 10$ mensaes, e autorisei ao inspector do Thesouro Provincial a fornecer um lampeão para o referido quartel, deixando de ser fornecidas as barras por declarar o mesmo inspector, em seu officio n. 447 de 26 de janeiro findo, que o seu fornecimento só é autorisado para o quartel central com a duração de 10 annos, sendo que, além d'isso, não ha consignação para occorrer ás despezas, nem mesmo a de eventuaes, que achava-se esgotada. — Officiou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. — Em additamento ao meu officio de hontem, recommendo á V. S. faça apresentar amanhã, á hora já indicada, e não no dia 15 do corrente, conforme solicitou o presidente do Tribunal do Jury do Recife, a força que deverá comparecer diariamente durante a primeira sessão d'este anno.—Communicou-se ao presidente do Tribunal do Jury.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 14.º batalhão de infantaria, alumno da Escola Militar da côrte, Pedro Nolasco de Souza, que obteve licença por dous mezes para vir á esta provincia e se recolhe á mesma côrte.

O dito alferes vai com passagem do Governo para si, sua mulher, uma filha de 8 mezes e um criado, para serem descontadas dos respectivos vencimentos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa conta na importancia de 37$410, proveniente de generos fornecidos á enfermaria militar no mez de janeiro ultimo, conforme me foi remettida pelo commandante das armas com officio de 10 do corrente, sob n. 85.

— Ao mesmo. — Ao sentenciado Joaquim Martins de Moura, anspeçada do 43º corpo de voluntarios da patria, recolhido á Casa de Detenção, de que tracta essa Thesouraria em officio de 29 de janeiro ultimo, sob n. 79, mande V. S. pagar no alludido estabelecimento o soldo da reforma e pensão, nos termos do mencionado officio.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa Thesouraria, de 9 do corrente, sob n. 92 autoriso V. S. a mandar pagar a quantia de 341$180, proveniente de annuncios e editaes mandados publicar no *Diario de Pernambuco* pelo Arsenal de Marinha no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme as contas juntas.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o Dr. chefe de policia me participou em officio n. 113, de 5 do corrente, haver a 3 do referido mez nomeado Benedicto Augusto Accioli Lins para exercer o cargo de ajudante do carcereiro da cadeia da cidade de Olinda.—Respondeu-se o officio do Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 101, de 10 do corrente, que resolvi augmentar para quinhentos réis a diaria que percebe o sentenciado Vicente Maria Rodrigues na qualidade de empregado no almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso documento mande V. S pagar a Felippe Borges Leal a quantia de 40$000, que lhe compete, por haver apresentado no Arsenal de Marinha, para o serviço da armada, o individuo de nome Athelino José de Oliveira.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de fazer preparar e remetter com urgencia á junta de classificação de escravos do municipio do Rio Formoso, de accordo com a sua informação de 10 do corrente, sob n. 97, um livro para lançamento das actas da sessão da mesma junta.—Communicou-se aos membros da junta de classificação de escravos do municipio do Rio Formoso.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da informação desse Thesouro, de 5 de janeiro ultimo, sob n. 460, mande Vmc. pagar a quantia de 25$360, importancia de objectos fornecidos á Casa de Detenção durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme a conta junta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Providencie Vmc. para que nesse Arsenal sejam concertados os saccos e caixas do correio urbano, todas as vezes que fôr feita requisição neste sentido pelo administrador da repartição competente, apresentando a devida conta á esta Presidencia para ser paga pela dita repartição.—Communicou-se ao administrador dos Correios e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú.—Inteirado do conteúdo do officio de Vmc., datado de 29 de janeiro findo, com relação á formação da culpa que teve lugar no termo de S. Bento, para onde Vmc. se transportou por ordem desta Presidencia, declaro-lhe que quanto ao mais que se refere no mesmo officio, providenciarei como fôr conveniente.

Portarias:

— Accusando recebidas as informações que a Camara Municipal da villa da Boa Vista prestou em officio de 12 de janeiro ultimo, em cumprimento das ordens desta Presidencia, declaro que convém enviar outras nas quaes se descrimine a receita e despeza de cada exercicio, tendo igualmente em attenção que o quinquennio referido deve ser contado de 1877 a 1881, como foi exigido no aviso circular do Ministerio do Imperio de 16 do dito mez de janeiro.

— Igual a Camara de Petrolina com relação a informação prestada em seu officio de 15 de janeiro.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o alferes do 14º batalhão de infantaria, alumno da escola militar, Pedro Nolasco de Souza, que obteve licença por dous mezes para vir a esta provincia; e bem assim a sua mulher D. Luiza França de Souza, uma filha de nome Maria da Conceição Souza, de 8 mezes de idade e um criado.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, sob n. 26, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da 1ª prestação, a que tem direito o arrematante da obra do passadiço junto á ponte de Uruabé.

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros. S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda recommendar a V. S. que remetta a esta repartição a certidão de seu exercicio.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal da Victoria. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de Vv. Ss., datado de 9 do corrente, no qual communicam haver em 7 de janeiro findo Vv. Ss. prestado juramento e tomado posse dos cargos de vereadores da Camara Municipal para o quatrienio de 1883 a 1887.

— *Mutatis mutandis*, ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Ipojuca.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Alves de Souza Bandeira, professor de instrucção primaria da Villa de Cabrobó, tendo em vista a informação n. 15 de 11 de janeiro findo, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario, a contar de 8 de janeiro ultimo, dous mezes de licença com ordenado, para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com o § 11 das instrucções de 30 de outubro de 1882, resolve designar Antonio Carneiro de Albuquerque para se encarregar de agenciar voluntarios para o serviço da armada no interior da provincia, percebendo de cada um que fôr aceito a gratificação de 40$.—Communicou-se ao designado e aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Accuso recebido o officio de 12 do corrente no qual V. Exc me participa haver concedido em 10 do referido mez 30 dias de licença com ordenado na fórma da lei para tractar de sua saúde ao juiz de direito da comarca de Iguarassú bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

— Ao general commandante das armas.—Havendo credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional n 4 de 9 de janeiro findo, ao § 2º da rubrica — Corpo de saude e hospitaes—do exercicio corrente, por onde pode ser feita a despeza com a acquisição dos objectos para a enfermaria militar, providencie V. Exc. para que me seja remettido o pedido dos ditos objectos e de que tracta o seu officio n. 91, de hontem datado, afim de ser autorisado o respectivo fornecimento.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 126 de 12 do corrente, que faça ver ao director das obras de conservação dos portos desta provincia, que deixam de ser fornecidos o ferro e a amarra de que tracta o mesmo officio, por não havel-os nesse Arsenal.

— Ao Dr. chefe de policia.—Com a inclusa copia do officio de 13 do corrente, n. 288, que me dirigio o commandante do corpo de policia, respondo ao de V. S n. 135 de 10 deste mez, acerca da requisição de uma escolta para

conduzir um criminoso para o ...

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Declaro a V. S que approvei a tabella apresentada pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, annexa ao seu officio n. 785 de 27 de janeiro ultimo marcando a diaria de 500 rs. aos sentenciados: Atilio Francisco Simonelli, Antonio Norberto de Souza e Manoel Alexandre de Souza, na qualidade de empregados na secretaria do commando daquelle presidio. Assim fica respondido o officio de V. S. de 9 do corrente sob n. 95.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Sirva se V. S., de accordo com a sua informação de hontem, sob n. 113, de mandar preparar com urgencia e remetter á junta de classificação de escravos do municipio de Iguarassú um livro para os respectivos trabalhos.—Communicou se aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Iguarassú.

— Ao inspector da Rhesouraria de Fazenda —Remetto a V S. as inclusas contas de que tracta essa Thesouraria em officio de 10 do corrente, sob n. 100, para que mande pagar a quantia de 649$400 relativa ao consumo de gaz no Arsenal de Marinha e do material e pessoal empregados nos reparos que se fizeram no respectivo encanamento no trimestre de outubro a dezembro proximo passado.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.— A' vista do incluso documento, mande V. S. pagar ao tenente Godofrede de Abreu e Lima a quantia de 360$000 que lhe compete por haver apresentado no Arsenal de Marinha, para o serviço da Armada os 9 individuos seguintes: João Ferreira da Silva, Antonio Ferreira do Monte, Raymundo Mariano da Costa, Severino José da Rocha, José Joaquim de Lima, Francisco José de Lima, Francisco Xavier Gomes, Manoel Francisco de Mattos e João Baptista dos Passos.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. – Tendo em vista a informação d'essa Thesouraria de 13 do corrente, sob n. 113 autoriso V S a mandar pagar ao alferes reformado Feliciano de Lyra a quantia de 450$000 por haver apresentado 15 individuos para o exercito, os quaes verificaram praça conforme declara o commando das armas em officio a que se refere aquella informação.—Remetto a essa inspectoria o documento comprobatorio.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S.. os inclusos documentos que me foram remettidos com o officio de hoje, sob n. 135, pelo inspector do Arsenal de Marinha, e recommendo lhe que mande pagar amanhã no dito Arsenal, nos termos das ordens em vigor a gratificação que competir aos engajados constantes dos referidos documentos.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que fica designado o 1º escripturario d'essa Thesouraria Francisco Lauro da Silva Costa, como propõe em seu officio n. 114, de hontem datado, para servir no conselho de compras do Arsenal de Guerra em substituição do 1º escripturario Francisco Antonio de Oliveira e Silva, que serve de secretario da junta da mesma Thesouraria.

— Ao administrador do Theatro de S. Isabel.— De accordo com a informação de V. S. em officio de 12 do corrente concedo esse Theatro ao artista Guilherme da Silveira para dar espectaculos em quanto não regressar o concessionario do mesmo Theatro; sujeitando-se a contribuição de 40$000 de cada um, pagamento do salario do guarda, aceio e conservação do edificio e outras despezas, consumo d'agua e fiança de 500$000 para garantia d'essas obrigações.— *Mutatis mutandis* aos membros da directoria do mesmo Theatro e communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. que de conformidade com o seu officio n. 417 de 26 de janeiro ultimo, approvei o contracto feito com Antonio Joaquim Carcão, com referencia á casa de sua propriedade, sita á rua da Guia n. 36, que deve servir de estação da guarda civica da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves pelo aluguel annual de 300$000. —Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector geral de Instrucção Publica —inteirado do assumpto dos officios ns. 495 de 26 de dezembro e 31 de janeiro ultimos recommendo a Vmc. que com urgencia organise instrucções reguladoras da concessão da gratificação de merito e de antiguidade aos professores publicos.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra — Faça Vmc. recolher á esse Arsenal afim de ser na primeira opportunidade remettido para o Arsenal de Guerra da côrte o armamento a —Minié, existente nos corpos da guarnição d'esta provincia, constante da relação junta por copia.— Communicou se ao general commandante das armas.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Nazareth que o projecto de posturas annexo ao seu officio, a que respondo, de 29 do mez findo, foi hoje remettido ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial, afim de ser opportunamente submettido á consideração da mesma Assembléa Provincial.

Iguaes ás Camaras Municipaes de Floresta e Palmares em resposta aos officios de 17 de outubro do anno passado e 1º do corrente.—Officiou se ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

— Approvo a arrematação dos impostos constantes dos termos annexos ao officio que a Camara Municipal do Bonito dirigio-me em 12 de de setembro ultimo, e declaro á mesma Camara que não pode ser cobrado o imposto de respeso de açougue do qual não tracta a lei n. 1,717 de 28 de julho do anno passado.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar transporte á côrte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco* procedente do norte, a 16 voluntarios engajados para os corpos de marinha, e bem assim a uma praça do corpo de imperiaes marinheiros, que os acompanha — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Pernambuco*, procedente do norte, o desertor do corpo de imperiaes marinheiros Antonio de Lima.— Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia de Paquetes —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco* chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã as 4 horas da tarde.

— Ao commandante do Corpo de Policia — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje exarou o seguinte despacho em seu officio de 12 do corrente sob n. 255, em que sollicita abono de ajuda de custo a um alferes d'esse Corpo que destacar para Agua Preta: Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE FEVEREIRO

Belisario Ambrosino da Silva Machado. —Prorogo por vinte dias o praso marcado para o supplicante reclamar a patente.

Club Carlos Gomes —Informe o Sr. administrador do Theatro Santa Isabel.

Irmandade do Sr. dos Passos da cidade de Olinda. —Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender não havendo inconveniente.

Manoel Felippe Cavalcante de Araujo.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Jaboatão.

Vicente Anastacio Bezerra de Medeiros. —Prorogo por quinze dias o praso marcado para o supplicante reclamar a patente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 1ª—N. 173.—Secretaria da Policia de Pernambuco em 20 de fevereiro de 1883. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Thomaz Pereira da Costa, alienado, até que possa ter o conveniente destino; Cosma Maria da Conceição, por offensas a moral publica; Manoel Lins ... e João Francisco dos Reis, por disturbios.

No dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã na rua do Mauity, do termo de Palmares, Izidoro Cordeiro Dias ferio com uma facada a João Machado dos Santos, por não ter este annuido em desfazer a venda de quarenta rolos de fumo, na importancia de 262$000, que fizera ao referido Izidoro.

O delinquente foi preso em flagrante, e a autoridade policial fez o respectivo inquerito e o remetteu ao juiz competente.

No dia 10 foi capturado no termo de Santo Antão o criminoso Antonio Carsino de Queiroz, por se achar pronunciado no termo da Gloria de Goitá em crime de ferimentos graves.

— Communicou me o delegado do termo de Petrolina, que na noite de 23 para 24 do mez findo, foi preso por ordem sua o individuo de nome Josué da Silva Barros, que momentos antes havia furtado um cavallo pertencente a uma mulher alli moradora.

Procedendo aquella autoridade a auto de perguntas declarou Josué que no anno de 1879 e no lugar denominado Pedra Branca, do termo de Villa Bella, assassinou em companhia de Emygdio Maranhão a José Victor e que no anno passado, estando no lugar Mandaçaia da villa de Leopoldina, assassinou com o celebre facinoroso Francisco Lino a um individuo alli morador de nome Nicoláo Florentino Cavalcante, por cujos crimes está pronunciado em ambos os termos.

Não offerecendo a cadeia de Petrolina a necessaria segurança, nesta data providenciei no sentido de ser removido o criminoso para a cadeia de Flores, que fica proxima do termo de Villa Bella, onde diz estar pronunciado, podendo d'ahi ser mandado opportunamente para a villa de Leopoldina, onde tambem esta pronunciado.

Pelo subdelegado da freguezia de Afogados foi remettido ao Dr juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu por crime de roubo, contra Victor Leandro Pereira.

Tambem pelo delegado do termo do Brejo, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Sebastião Firmino da Cunha, como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de José Jeronymo da Silva. —Informe a secção do contencioso.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.—Ao Sr contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre pretenção de Antonio Cavalcante de Vasconcellos.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Antonio Jovino da Fonseca.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos

Bartholomeu & C.—Volte ao Sr. contador.

Vigario Trajano de Figueiredo Lima — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio da directoria do Monte Pio Portuguez.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Vicencia Alves de Abreu Mello. -Pague se.

Francisco Ferreira dos Santos —Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Timbauba.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO

Senhorinha Maria Pereira da Silva.—Certifique-se.

Jeronymo da Motta Monteiro.—Informe a 1ª secção.

Gustavo Antunes & C. —Attendidos em vista das informações.

Joaquim Moreira Reis. –A casa do supplicante, com relação ao semestre a que allude, foi considerada isenta da decima visto achar se em obras.

Joaquim Maximiano Pestana.—Indeferido em vista das informações.

Jacintho Pacheco Pontes. — Attendido quanto ao estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 5; pelo que respeita ao de n. 3 da mesma rua, faz se preciso que a supplicante exhiba contracto devidamente registrado, com relação a Augusto José do Couto, gerente do mesmo estabelecimento.

Guimarães & Valente.—A' 1ª secção para os fins devidos.

José Antonio de Mattos, Joanna Baptista Olympia Damascenna e Severina Francisca da Costa. - Informe a 1ª secção.

Manoel de Oliveira & C. – A' 1ª secção para os devidos fins.

João Barboza de Carvalho.—Deferido em face das informações.

Manoel Tavares Ferreira.—Attendido quanto á isenção que requer; devendo, porém, esta principiar do corrente semestre em diante, em vista das informações

Carlos Linden Carvalho Junior & Leite e B. A. Soares Leite.—Attendidos em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1883

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado hontem do sul, foi portador das seguintes noticias e das que vão sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*:

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 3, e de Montevidéu até 4 de fevereiro:

Nas parochias da capital argentina principiara, no dia 2, a inscripção para as eleições municipaes Por emquanto, era diminutissimo o numero dos inscriptos, facto que se attribuia á proximidade do carnaval.

O dia 3, trigesimo primeiro anniversario da quéda de Rosas, foi commemorado pela imprensa portenha, realizando se, pelo mesmo motivo, uma revista militar em Palermo. Formaram em parada os corpos que compõem a primeira divisão do exercito, a escola de cabos e sargentos e o batalhão de marinha.

O presidente da municipalidade pedio ao chefe politico a soltura de todas as pessôas que se achavam detidas e por motivos leves e, como demonstração de regosijo pela queda do tyranno.

Annunciava se para o dia 24 do corrente a sahida, para o Brasil, do ministro plenipotenciario, Dr. Quesada. Segundo *La Nacion*, no mez de janeiro chegaram directamente ao porto de Buenos Ayres, em 38 vapores, 167 passageiros e 6,035 immigrantes; não se comprehende neste numero os chegados alli por via de Montevidéo.

No dia 1 do corrente foi entregue ao serviço publico a linha telegraphica argentina que se liga com a brasileira no Alto Uruguay.

Chegára a Buenos-Ayres, tendo feito por terra a viagem de Bahia Blanca até alli, o Dr. Cruls director do Observatorio do Rio de Janeiro.

— Achava se preso em Montevidéo, incommunicavel e á disposição do fiscal militar, o cidadão argentino João José de Castro, individuo que, como se sabe, indo em viagem da Concepcion del Uruguay, ao chegar a Fray Bentos o vapor *Cosmos*, alli embarcou um agente da policia uruguaya e prendeu-o.

Apenas o *Cosmos* entrou em Buenos-Ayres, Castro reclamou sua liberdade das autoridades argentinas e estas o mandaram desembarcar. O ministro oriental, Dr. Perez Gomar, reclamou perante o governo argentino, o qual consentiu na retirada de Castro.

S. Paulo

Datas até 12 de fevereiro:

Fôra nomeado o Dr. Joveniano Reginel Alvim inspector litterario do districto da cidade de Piracicaba.

— Lê se no *Nono Districto*, da cidade da Franca:

« Um monstro de perversidade acaba de commetter o crime mais hediondo e mais ferozmente brutal, que possa conceber-se.

« Por suggestões de sua amasia, Urias Alves Branquinho, morador na freguezia de Santo Antonino da Rifaina, termo de Santa Rita do Paraizo, assassinou a pauladas sobre o craneo uma criança de tres annos, que vivia com o miseravel e que se julga ser seu filho!

« O crime foi praticado em 3 de janeiro ultimo e o cadaver da criança sepultado no lugar denominado Burity.

« Esperamos que as autoridades, indignadas como nós, promovam todas as pesquizas para provar o crime e punir o infame assassino

« E' urgente exhumar o cadaver, para proceder-se a acto de corpo de delicto

« Providencias, Srs. da justiça. »

— Em Campinas a irmandade da Misericordia dirigio-se á 7 do corrente, com uma banda de musica, á residencia do Revdm. conego Joaquim José Vieira, a comprimentar o venerando sacerdote pela sua recente nomeação para bispo do Ceará.

Alli se achavam o Sr. conego Vieira e algumas pessoas de sua amisade que recebe am os manifestantes.

O Sr Dr. V. J. da Silveira Lopes, por parte daquella irmandade, leu uma allocução e fallaram tambem entre outros os Srs. Drs. Augusto Loyola e João Gabriel de M. Navarro no sentido de pô em em relevo as eminentes qualidades que ornam o illustre sacerdote.

— Tinha entrado no exercicio de inspector da Alfandega de Santos o Sr. João Curvello Cavalcante, e no de 2º escripturario da mesma repartição o Sr. José de Avila Bittencourt Neiva.

— No Rio Claro, no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, no bairro do Ribeiro-Claro, pouco distante da cidade, Joaquim Antonio de Freitas foi assassinado por Joaquim Alves de Oliveira, com quatro facadas sobre o peito

— No bairro do Cabeça, nesse municipio, um menino, chamado Feliciano, filho de Luiz Antonio da Cunha, de 10 annos mais ou menos, tendo se apoderado de uma garrucha e dirigindo se a poucos passos da casa, desfechou sobre a cabeça um tiro que o matou immediatamente. Não se sabe que motivo teve o infeliz menino para commetter este acto de desespero.

— Na noite de 3 para 4 do corrente tentaram os ladrões arrombar a agencia do correio do Rio Claro.

— A Camara Municipal de Mogy-mirim, por indicação de um de seus membros deliberou nomear d'entre os vereadores, commissões que angariem donativos para se construir nessa cidade um edificio em que sejam, de accordo com o Dr. juiz de orphãos, recolhidos os orphãos indigentes e os ingenuos abandonados pelos senhores das mãis, dando se-lhes alli instrucção primaria e fazendo os aprender qualquer officio, para cujo fim terá o estabelecimento officinas proprias.

A indicação foi unanimemente apoiada, não só pela camara, como pela população em geral.

A Camara resolveu tambem prohibir os enterramentos nas igrejas, e para esse fim se dirigio ás autoridades competentes

— « Durante o dia 10, diz o *Cruzeiro Paulistano*, estando uma turma de operarios da companhia Cantareira e Esgotos occupada, junto a ponte do Piques em cavar uma valla de bastante profundidade destinada ao assentamento de tubos, aconteceu ser furado por uma picareta um cano de gaz que atravessava o lugar da excavação, escapando se do rombo grande quantidade de gaz.

« Com effeito, á noite, tentando um trabalhador da companhia Cantareira tapar o rombo do cano do gaz, á luz de um archote, communicou se a chamma deste ao gaz corrente que escapava se em grande quantidade, do que resultou uma forte explosão, levantando-se do rombo uma alta columna de chammas, que resistio aos primeiros esforços empregados para extinguil-a.

« Avisado do occorrido, compareceu ao lugar do accidente o Sr. gerente da companhia do gaz, acompanhado de diversos empregados da mesma companhia, e ordenou as medidas provisorias para evitar a fuga do gaz que não podera ser atalhada, resolvendo tambem mandar entulhar a valla com terra, com o fim de não soffrer a illuminação publica maior transtorno

« Apezar disso, porém, vio-se a companhia do gaz obrigada a mandar apagar grande parte dos lampeões da illuminação publica, desde 3 horas da madrugada de ante-hontem, e a fazer fechar o registro geral.

« No gazometro, desde 11 horas da noite trabalhou se activamente com o fim de augmentar a carga das retortas, tendo os balões dos depositos descido totalmente, em consequencia da fuga do gaz.

« A companhia do gaz fez hontem reparar os estragos do encanamento, de sorte que nenhuma perturbação deu se, até á hora em que escrevemos, na illuminação publica no gaz corrente. »

Em Campinas nesse mesmo dia, das 8 para ás 9 horas da noite, arrombaram a casa de residencia do Sr. Torquato Solano, na rua do Cancel e de lá subtrahiram a quantia de 700$000

Este senhor achava se ausente, tendo sahido pouco antes da perpetração do crime. As autoridades foram avisadas e procedem ás averiguações legaes.

Rio de Janeiro

Datas até 13 de fevereiro:

Reunira se á 10, a commissão de inquerito encarregada do estudo da discriminação de rendas e impostos.

Já estavam colhidas as informações das provincias, faltando unicamente as do Pará, que se esperavam no proximo paquete.

Discutiram se e adoptaram se algumas das medidas que devem servir de base ao trabalho da mesma commissão.

— Sob o titulo *Apparelho Cavalcanti* disse o *Cruzeiro* de 13:

« Realisou se ante-hontem, na presença do Sr. ministro da agricultura, representantes da imprensa e varias pessoas gradas, a experiencia do novo apparelho salva vidas, inventado pelo Sr. José de Sá Hollanda Cavalcanti.

« A experiencia deu bons resultados e por vezes o Sr. Cavalcanti deixou se cahir junto do bonde, sendo sempre amparado pelo seu utilissimo invento.

« Parece nos que esse apparelho e de grande utilidade e que vem prestar um grande serviço ás companhias de bonds »

— Sob a epigraphe *Disturbios em Santa Rita* escreveu o *Voto Livre* de Cantagallo:

« No dia 3 do corrente, ás 7 horas da tarde, mais ou menos, no arraial de Santa Rita do Rio Negro, foram desacatados os padres que vieram ultimamente pregar missões, por um grupo numeroso, que pouco antes se havia formado.

« Com foguetes e alaridos foram procurados os missionarios, que, avisados em tempo, já se haviam retirado do arraial. Sabedores alguns homens sensatos do que se passava, foram ao encontro dos missionarios e lhes pediram que voltassem para o povoado, onde as suas pessoas ficariam garantidas.

« Informam-nos que um dos missionarios foi já encontrado na ponte n. 2 do ramal de Cantagallo.

« Apezar, porém, da intervenção dos prudentes, que procuravam serenar os animos dos exaltados, estes continuavam até pela madrugada em suas vozerias, apupando os missionarios e protestando que não haviam de benzer a nova capella, mandada erigir naquelle arraial pelo commendador Joaquim Pires Velloso.

« O acto em si foi selvagem, e, tanto mais digno de censura, quanto é certo que levaram a ousadia a ponto de dirigirem suas grosseiras injurias ao respeitavel ancião, que mandara edificar aquella capella, e que na occasião achava-se no arraial, prostrado em um leito e gravemente enfermo.

« Outras pessoas da familia do commendador Pires Velloso não foram tambem poupadas pela turba multa de facciosos.

« Pela madrugada dispersou-se o grupo desordeiro, por constar que havia sido requisitada uma força policial desta cidade.»

— Noticiando a morte do Barão de Iguatemy disse o *Jornal do Commercio* de 11:

— A's 2 horas e alguns minutos da tarde de hontem falleceu, em consequencia de uma aneurisma axilar, e sepulta se hoje, o almirante graduado da armada nacional Francisco Cordeiro Torres e Alvim, Barão de Iguatemy.

« Nascido na provincia de Santa Catharina a 4 de agosto de 1822, adoptou a profissão de seu pai e assentou praça de aspirante á guarda marinha a 4 de março de 1839, conquistando, por sua applicação aos estudos, o primeiro posto de official e por seus bons serviços todos outros até o de almirante.

«Na passagem de Tonelero commandava o brigue *Calyope* e assistiu á campanha contra o dictador Rosas. Na qualidade de chefe do estado maior da esquadra em operações no Paraguay, tomou parte importante na campanha. Foi o incumbido de passar o exercito commandado por Osorio, no Passo da Patria. Em Curupaity e Itapirú pagou o seu tributo de sangue á patria, sendo duas vezes ferido.

« Na sua longa carreira de 44 annos de serviço militar, desempenhou numerosas commissões, muitas das quaes importantes, conquistando sempre a estima de seus superiores e commandados, sem nunca faltar ao que devia á disciplina.

« Foi encarregado do quartel general, membro do conselho naval e ultimamente commandava a Escola de Marinha.

« Era moço fidalgo com exercicio na casa imperial, do conselho de S. M. o Imperador e condecorado com as medalhas de ouro do combate da passagem de Tonelero e da campanha do Paraguay, gran cruz da ordem de Aviz, dignitario da do Cruzeiro, official da da Rosa, gran-cruz da de Santo Estanisláo da Russia, e official da da Torre e Espada de Portugal. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 12 de fevereiro de 1883. O mercado de cambio abrio ainda hoje á taxa de 21 3/8 d. sobre Londres, affixada pelos bancos Commercial e do Commercio e á de 21 7/16 d. adoptada pelo London Bank e English Bank, para operações sobre caixa matriz.

O movimento do dia foi pequeno sob esquella praça a 2 7/16 d., bancario sobre caixa matriz, e 21 1/2 21 9/16 e 21 5/8 d., papel particular.

Repassou-se papel bancario a 21 1/2 d., e á ultima hora contou ter se realisado em um dos bancos, uma operação á mesma taxa, sobre caixa matriz.

Na bolsa o movimento foi menos que regular e com alta de preço para as apolices geraes de 6%.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram apenas de 1,800 saccas.

Espirito Santo

Datas até 9 de fevereiro:

Devia seguir no dia 13, para o porto do Cachoeiro, o presidente da provincia.

— Proseguiam com rapidez os trabalhos de exploração da estrada de ferro da Victoria ao Castello, achando se actualmente duas turmas, sob a direcção do agrimensor Adolpho Eugenio Pinto Pacca, estudando a passagem da cordilheira que divide as aguas do Benevente das do Castello, a difficuldade mais seria a vencer-se em toda a estrada.

No lugar chamado Castello, ponto terminal da linha, formou se agora um nucleo colonial, onde já se acham estabelecidos 12 colonos, devendo brevemente chegar mais 790.

— Continuava o processo do padre Fritzen a occupar a attenção publica Na audiencia do dia 10, devia aquelle sacerdote exhibir os livros de assentamentos da parochia. A exhibição fôra requerida para esclarecer a justiça no processo que move contra aquelle reverendo, por ter concorrido para um caso de bigamia.

— As marés no porto da Victoria tinham crescido de tal forma, que chegaram a ultrapassar os paredões do cáes, que são bem altos.

— No dia 7, Fortunato Pinto de Lyrio levara sua mulher para fora da cidade, no sitio Jucupitanga, e disparara lhe tres tiros de rewolver que a deixaram em perigo de vida.

A infeliz chama se Virginia Maria da Conceição Wanzeller. O criminoso fora preso e a autoridade procede a inquerito afim de descobrir o movel do crime.

— A presidencia mandara entregar ao engenheiro Joaquim Adolpho Pinto Pacca quantia de 15.000$, para occorrer ás despezas da commissão de medição de prazos coloniaes de que se acha encarregado n'aquella provincia.

— Em Itapemirim, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno passado, arrecadara a mesa de rendas provinciaes ...... 36:745$816 e foi remettido para o thesouro provincial o saldo de 29:148$721.

Bahia

Datas até 18 de fevereiro:

As noticias são de mero interesse local.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 30 DE MAIO (*)

PRESIDENCIA DOS EXMS. SRS. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO E BARÃO DE MURIBECA

Aos 10 minutos depois de meio dia feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. José Osorio, Tolentino de Carvalho Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Arruda Falcão, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Ladisláo, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Espinosa e Luiz de Andrada, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Barão de Muribeca, Beltrão, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Luiz Paulino, Rosa e Silva, Juvencio Mariz e Praxedes Pitanga.

Faltaram os Srs. Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Barão de Tabatinga e Aquilino Porto.

E' lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo as copias authenticas das actas da eleição procedida para dous deputados á esta Assembléa, remettidas pelas mesas parochiaes de Granito, Leopoldina e Exú. —A' commissão de constituição e poderes.

Outro da Camara Municipal do Exú, communicando ficar inteirada da posse e juramento do Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, de presidente desta provincia. — Inteirada.

Uma petição de Antonio Santiago Ramos, requerendo a admissão de seu filho Antonio, no Gymnasio Pernambucano, como pensionista da provincia. — A' commissão de petições.

Outra de Anna Xavier Bittencourt, professora interina, requerendo ser nomeada effectiva para qualquer cadeira de 1ª entrancia, independente de concurso. — A' commissão de instrucção publica.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de legislação para dar parecer sobre a petição de João José da Fonseca, soldado aposentado do corpo de policia, precisa que seja ouvido o Thesouro Provincial; o que solicita.

« Sala das commissões, em 30 de maio de 1882 —*Nylo de Miranda Luiz de Andrada* »

« A commissão de legislação tendo devidamente apreciado a petição de Isidoro da Costa Rocha, ex official de justiça da fazenda provincial e as informações vindas do Thesouro, que são contrarias a pretenção do peticionario que solicita aposentadoria; e considerando que em virtude das leis provinciaes que regem a especie não tem o mesmo peticionario o direito que reclama; e de parecer que seja indeferida a dita petição.

« Sala das commissões, em 30 de maio de 1882 —*Nylo de Miranda, Luiz de Andrada.* »

« A commissão de legislação tendo pedido informações ao Thesouro Provincial sobre o objecto da petição de Francisco Antonio da Silva Cavalcante, verificando a esta ser liquido o direito do peticionario; mas como elle diz respeito á attribuições da nobre commissão de orçamento e fazenda provincial, para ella declina, afim de resolver a respeito como entender em sua sabedoria.

« Sala das commissões, em 30 de maio de 1882. - *Nylo de Miranda, Luiz de Andrada.* »

E' lido e mandado imprimir no jornal da casa, a requerimento do Sr. Goes Cavalcante, o seguinte projecto:

« A commissão de orçamento municipal, tendo em vista a decisão da Assembléa, mandando que fossem separadas do orçamento municipal todas as disposições relativas a abates, afim de constituirem projecto em separado, é de parecer que se adopte em 3ª discussão o seguinte projecto de lei:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco decreta:

Art. 1.º As Camaras Municipaes especificadas nos paragraphos seguintes, ficam autorisadas:

§ 1.º A de Olinda a conceder a João Nunes de Mello o abate da quinta parte sobre o valor de arrematação de impostos.

§ 2.º A de Bezerros a conceder aos arrematantes de impostos Salviano Simões da Costa Machado o abate da 3ª parte sobre o valor da arrematação e da 5ª parte a João Petronillo de Mello.

§ 3.º A de Garanhuns a conceder ao arrematante de impostos o abate da 5ª parte.

§ 4.º A de Nazareth a conceder a Manoel Gomes dos Santos o abate da 4ª parte sobre o valor da arrematação de imposto.

§ 5.º A de Itambé a conceder ao arrematante de impostos Porfirio Hope Girão o abate da 5ª parte.

§ 6.º A do Recife a dispensar a Balbino de Sá Cavalcante do pagamento da ultima prestação do contracto de arrematação do imposto de 80 réis por pé de coqueiro

§ 7.º A do Bonito a conceder a Avelino Rodrigues da Silva arrematante de impostos o abate da 5ª parte

§ 8.º A de Palmares a conceder ao arrematante de impostos José Jeronymo Bandeira o abate da 5ª parte sobre o valor da arrematação.

§ 9.º A de Quipapá a conceder ao arrematante de impostos Manoel Constantino de Oliveira o abate da 3ª parte sobre o valor da arrematação.

§ 10. A de Jaboatão a conceder ao arrematante de impostos Manoel Vicente da Cunha o abate da 8ª parte sobre o valor da arrematação.

§ 11. A de S. Bento a conceder o abate da 5ª parte sobre o valor da arrematação feita por Luiz Apolinario da Silva Maneo.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1882. — *José Osorio —Goes Cavalcante. —Oliveira Escorel.* »

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Approvam-se sem debate os seguintes projectos: em 1ª discussão os de ns. 210 e 242, sendo este dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Democrito Cavalcante; em 2, com 18 emendas, o de n. 158; e em 3ª, sendo remettido á commissão de redacção, o de n. 128, ambos d'este anno.

Entra em 1ª discussão o de n. 219, tambem deste anno.

O Sr. Beltrão — [Não devolveu seu discurso].

O Sr. Regueira Costa —[Não devolveu seu discurso].

O Sr. Arruda Falcão – Sr. presidente, analysando a argumentação do meu collega que me precedeu na tribuna, redactor e signatario do projecto n 119, eu não vi uma só razão plausivel em que S. Exc. se podesse basear para defender o seu projecto.

Começou S. Exc. dizendo que a renda da Camara Municipal de Bezerros é de 2:200$000, e que portanto a renda de Gravatá seria uma renda insignificante; eu compulsando ligeiramente as rendas das municipalidades, encontro Tacaratú com a quantia de 928$000 que não é metade de 2:200$000, encontro Garanhuns com 1:100$000 exactamente metade de 2:200$000.

O Sr. Beltrão—E muitos outros

O Sr. Arruda Falcão—E muitos outros como muito bem diz meu nobre collega e especial amigo.

Depois entra S. Exc. n'uma apreciação que eu quizera, por honra desta Assembléa, que não fosse feita, isto é, que nós os representantes da provincia nos levamos por interesses mesquinhos na confecção de nossos projectos isto é, de fazermos tudo a satisfação dessa ou daquella influencia local, e tanto assim que S. Exc. na argumentação deixou ver claramente que era o interesse do chefe do partido conservador da localidade que fazia motivar esse projecto. Foram, senhores, os dous argumentos principaes apresentados por S. Exc., se apresentou outros de ordem publica eu não os ouvi, e em vista disso entendo que esse projecto não tem razão de ser.

Voto, portanto, contra elle.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra se a discussão.

O Sr. Barão de Nazareth requer e a casa concede votação nominal, cujo resultado é o seguinte:

Votam a favor os Srs. José Osorio, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel Democrito Cavalcante, Drummond Filho, Antonio Venancio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa e Luiz de Andrada, 15; votam contra os Srs. Estevão de Oliveira, Augusto Leão, Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Ladisláo, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina e Pitanga, 13.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 210 deste anno.

Vem á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão com o projecto a seguinte emenda:

« Art. O termo de Taquaretinga, limitado por esta lei, dividir-se ha em duas freguezias uma com a mesma séde e invocação actuaes e outra com séde na villa de Vertentes, sendo novamente elevada a matriz a igreja de S José e limitando se ambas por uma linha divisoria, que, partindo dos limites da Parahyba no lugar denominado Ferraz se dirija pelo riacho Catolé, seguindo da barra deste para a Serra Pellada e pela divisão das aguas desta e da Serra de Taquaretinga até ao ponto, por onde atravessa a estrada de S. João para Caruarú no rio Capibaribe —*Dr. Pitanga.* »

O Sr. Ferreira Jacobina — Sr. presidente, o projecto que V. Exc. acaba de submetter a debate tem tantos e tão illustres signatarios que certamente, muitos d'entre elles não se pouparão ao trabalho de informar-me acerca da utilidade d'elle, o que não será agora extemporaneo, visto que a 2ª discussão de projecto desta natureza versa sempre sobre a mesma materia da primeira

Não conheço os lugares, não tenho dados para discutir; mas parece me que se tracta da transferencia do termo de Taquaretinga para Vertentes.

O Sr. Rosa e Silva — Não, Sr.; o projecto não tracta d'isto.

O Sr. Ferreira Jacobina — ... ou de estabelecer em Vertentes a freguezia.

Eu desejo, pois, que me informem qual é a vantagem d'essa transferencia, qual a utilidade publica que resulta d'essas continuas alterações na divisão territorial das comarcas, dos termos, das freguezias

Senhores, não é do bem dos povos que se cogita, mas do prejuizo a este ou áquelle adversario, da protecção e do beneficio a esse ou áquelle correligionario; o movel de todas estas alterações é sempre o interesse partidario.

E' preciso que me levante, esperando que se dignarão informar-me aquelles que conhecem os lugares, e que me informarão despindo-se de preconceitos politicos que para mim n'estas questões não devem ter intervenção, e, ao contrario, são sempre prejudiciaes ao interesse publico, offensivos dos altos interesses das localidades.

Conto que os dignos signatarios do projecto attenderão ao que lhes solicito, prestando me francamente as informações de que tenho necessidade.

O Sr. Rosa e Silva — (Não devolveu o seu discurso.)

(*Continúa*).

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 2 horas da tarde de 20 do corrente.

A REDACÇÃO.

REVISTA DIARIA

Voluntarios para a armada—Por portaria da Presidencia de hontem foram designados o tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque e Macario de Luna Freire para se encarregarem de agenciar voluntarios para a armada, o primeiro, nas comarcas de Olinda e Iguarassú e o segundo nas de Bezerros e Caruarú.

Jury do Recife—Foi hontem submettido a julgamento o réo Aquilino João da Silva, que em 27 de dezembro de 1880 em Santo Amaro das Salinas, assassinou a Olympia Pinto de Almeida, com quem era amasiado.

Deduzio a defeza o Dr. Emygdio Rodrigues Vianna.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a pena de galés perpetua, grão maximo do art. 193 do Cod. Penal, appellando o presidente do Tribunal para o Superior da Relação.

Fernando de Noronha—Voltou hontem d'este Presidio o vapor *Jaguaribe*. Por elle recebemos a seguinte correspondencia, datada de 18 do corrente:

« D'essa procedencia chegou aqui o vapor *Jaguaribe* no dia 15:

« Logo que fundeou, vieram para a terra o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, engenheiro encarregado das obras geraes da provincia, para, de ordem da Presidencia, levantar a planta e organisar o respectivo orçamento para o almoxarifado, e do edificio destinado ás officinas d'este Presidio; o capitão do 2º batalhão de infantaria, Honorio Clementino Martins, para substituir no commando do destacamento ao capitão do mesmo batalhão, Ernesto Alves Pacheco; e o 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito, commendador Dr. José de Miranda Curio, para render ao Dr. Virgilio Tavares de Oliveira na sua profissão medica; e Francisco Antonio Brandão Cavalcante, auxiliar d'aquelle engenheiro, e um criado d'este.

« O Sr. Dr. Feitosa hospedou-se na casa do commandante, tendo este com outros amigos ido recebel-o no porto do desembarque.

« Resta que o Governo leve quanto antes a effeito a realisação das obras projectadas para o almoxarifado e officinas, visto que são de extrema necessidade publica.

Estes e outros melhoramentos de que carece ainda o Presidio, quando realisados, attestarão de quanta utilidade foi a honrosa visita que no mez findo fizeram á esta ilha os Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia e general commandante das armas, o que mesmo já nós previamos ao redigirmos a ultima missiva.

« Além d'aquella deliberação tomada pelo Exm. Sr. conselheiro, e logo após a sua chegada á essa capital, folgamos em registrar mais uma outra que bem se harmonisa com os seus sentimentos de humanidade.

Foi ella a feliz lembrança de S. Exc. designando dous honrados e abastados negociantes d'essa praça, os Srs. Antonio João de Amorim e Theodoro Christiansen, e do digno Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, capitão Clemente Lima, para, em commissão, agenciarem donativos destinados á compra de fazendas para o vestuario das crianças de ambos os sexos, desvalidas, filhas de sentenciados, as quaes á falta absoluta de roupa, deixam de frequentar as escolas mantidas pelo Estado.

« Esta já é a segunda vez que o espirito de caridade se levanta em prol d'esses infelizes. Foi em 1867, se não nos falha a memoria, que o commandante de então, que é o actual, brigadeiro Pereira Lobo, se impoz generosamente a vestir á sua custa grande numero de meninos pobres de ambos os sexos, cujo estado de indigencia não lhes permittia cursar a escola.

« Louvores, pois, sejam dados á S. Exc. por mais essa obra meritoria oriunda de seu coração bemfazejo, e do qual se infere que, tendo vindo a este Presidio, e n'elle observado tudo quanto é concernente ao serviço publico, irá pouco e pouco, de accordo com o estado financeiro dos cofres provinciaes, satisfazendo todas as suas necessidades mais palpitantes.

« Logo que chegaram assumiram as funcções de seus cargos o Dr. Curio e o capitão Honorio, aquelle na direcção da Enfermaria e no mais serviço medico do Presidio, e este no commando do destacamento.

« Seus antecessores, o Dr. Virgilio e capitão Pacheco, bem se houveram entre nós, principalmente o primeiro, cujas polidez, pericia e actividade disputaram a nossa admiração.

« Regressam hoje para ahi esses illustres cavalleiros e mais o Dr. Nascimento Feitosa, o auxiliar Brandão, o criado d'aquelle, 22 praças do 2.º e 14.º batalhões de infantaria, 47 presos, sendo uns por tempo acabado e outros para diligencias judiciaes, 11 mulheres e 16 filhos d'estas.

« O *Jaguaribe* levanta ferro e deixa o Presidio em boa ordem e maxima tranquillidade.

« Até a seguinte. »

Cinco facadas—Ao hospital Pedro II foi recolhido, hontem pela madrugada, vindo do Peres, o pardo, de 29 annos de idade, Virginio José Martins, afim de ser tractado de cinco ferimentos de faca, sendo tres no torax, um na axilla esquerda e outro no braço esquerdo.

Sendo os do torax penetrantes, alcançando um delles o pulmão, foram esses ferimentos considerados graves.

Referio o ferido que, reprehendendo elle á um seu sobrinho e afilhado, por nome José das Chagas que comsigo morava no dito lugar Peres, pelo facto de ter regressado tarde para casa e sem dinheiro, que perdera ao jogo, puchou dito afilhado por uma faca e o aggredira; ao que elle ferido procurara responder, castigando-o com uma bengala.

Quando assim se dispunha á fazer, fôra agarrado por sua mãi, e avó daquelle seu afilhado e sobrinho, que não queria consentir no castigo; e então o seu afilhado, aproveitando o ensejo, o ferira pela forma acima dita, fugindo depois.

Exames de sciencias.—Eis o resultado dos exames de arithmetica, feitos hontem:

Plenamente	1
Approvados	6
Reprovados	4
Faltaram a prova oral	3
Total	14

Serão hoje chamados a prestar o exame de rhetorica os seguintes estudantes:

Paulo Ananias Silveira.
Pedro Ignacio Temudo Lessa.
Paulo Gonçalves de Arruda.
Polidóro Burlamaqui Pereira Teixeira.
Samuel Bemvindo Correia de Oliveira.
Samuel Felamon da Cunha Perné.
Sebastião Frisco de Siqueira Cavalcante.
Silvestre Dantas de Albuquerque Lima.
Sebastião Carlos Accioly Lins.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha.
Theophilo Torquato de A. Saldanha.
Theophilo Frederico do Rego.
Theodoro Braga de Freitas Barboza.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

— Os que hão de ser chamados para prestarem os exames de historia são estes:

Francisco Xavier Guedes Pereira.
Fernando Theophanes do Rego Barroca.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Jovianno Alexandrino de Souza Bandeira.

João Baptista Wanderley.
João Alves de Gouveia Lins.
Joaquim Baptista da Silva Vaz.
Joaquim André Bentzen.
João Dias de Oliveira Junior.
João Luiz dos Reis Neto.
José Joaquim de Miranda Alves.
José Casado Accioli Lima Junior.
João Cancio Cavalcante de Albuquerque.
José Joaquim de Moraes Sarmento.
José Vieira Pacheco.
João Pacheco de Queiroga.
João Euthimio de Brito Macedo.
José Hugo Gonçalves.
José de Sá Lima.
José Antonio de Almeida Pernambuco.

Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Distincção	5
Plenamente	8
Approvados	6
Prova nulla	1
	20

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 20 de fevereiro.—Barreiros, Camaragibe, Maceió, Pojuca, Rio de Janeiro, Mamanguape e Natal, tempo bom. Goyanna, Parahyba, Fortaleza, Iguarassú e Porto Calvo, nublado. Rio Formoso, chuvoso.

Criminoso—O Sr. delegado do termo de Petrolina acaba de communicar que na noite de 23 para 24 do mez findo, mandara prender o individuo de nome Josué da Silva Barros, que poucos momentos antes furtara um cavallo pertencente a uma mulher alli moradora.

Por occasião de proceder a auto de perguntas fez Josué as seguintes importantes declarações: que em 1879, no lugar Pedra Branca do termo de Villa Bella, assassinou em companhia de Emygdio Maranhão a José Victor e que no anno findo estando em Mandaçaia, da villa de Leopoldina, então em companhia do celebre facinoroso Francisco Lino, assassinou tambem a Nicoláo Florentino Cavalcante, alli morador, por cujos crimes está pronunciado em ambos aquelles termos.

O Sr. Dr. chefe de policia, tendo recebido communicação official desta importante captura, sabendo que a cadeia da villa de Petrolina não offerece a necessaria segurança, providenciou hontem no sentido de ser removido o criminoso para a cadeia de Flores, que fica proxima do termo de Villa Bella, d'onde poderá ser opportunamente, conduzido para a villa de Leopoldina, afim de ser julgado.

Ferimento—A's 10 horas da manhã do dia 12 do corrente em a rua da Mauricy da cidade de Palmares, Izidoro Cordeiro Dias ferio com uma faca a João Manoel de Almeida.

Deu causa a este crime o facto de não querer Almeida annuir em desfazer a venda de quatro rolos de fumo que fizera a Izidoro, e importava em 26$

O delinquente foi preso em flagrante delicto e a autoridade policial que fez o respectivo inquerito já o remetteu ao juizo competente.

Concursos—Acham-se em concurso as cadeiras de geographia e historia da Escola Normal e de ensino primario do Gymnasio Pernambucano

Para a 1ª o praso da inscripção é de 18 dias, contados de 17 do corrente.

Para a 2ª o praso é de 40 dias, contados de 19 do corrente.

Villa de Agua-Preta. — Desta villa escrevem-nos o seguinte em data de 17 do corrente:

« Quando comecei a primeira de minhas missivas prometti dizer somente a verdade sem visos politicos, e propugnar o mais possivel pelos interesses desta localidade, digna por certo de melhor sorte. Ainda estou neste proposito, e não desanimarei defronte das difficuldades, que se amontoam diante de meus olhos, além de ser muito certo que quem serve a ingratos nunca terá bom pago.

« Os negocios sobre praças e commandante de destacamento aqui tem andado como uma torre de Babel.

« A calamidade pecuniaria cada vez mais e mais severa zomba dos necessitados, e isto com tanto afan que nunca se sahe da porta do empregado publico, que nesta terra são os que mais soffrem, principalmente os do fôro, e dizem elles que só falta um juiz formado, porque, se bem que os supplentes tenham bons desejos, são senhores de engenho, moram distantes, e muitas vezes as partes esmorecem em suas pretenções pelas grandes difficuldades a romper; no entretanto acho razão nos supplentes; porque aqui perdem elles tempo e dinheiro, e nada percebem.

« Quando a Misericordia Divina fôr á governo geral nos mandar um juiz, que seja especialmente do termo desta desditosa Agua Preta? Nunca; porque dizem não haver verba, ao passo que gasta-se tanto dinheiro em cousas que utilidade nenhuma trazem; porém, como o nosso paiz é o das imitações: vá lá

« Os generos nacionaes e alimenticios no mercado vão declinando de preço, á excepção da farinha de mandioca, que ainda se compra uma cuia por dez tostões. A carne verde conserva ainda o fabuloso preço de onze mil réis a arroba, de maneira, que não sabemos porque razão o marchante aqui não enriquece.

« O carcereiro ou administrador da cadeia d'aqui, diz elle, e eu creio não sabe quanto tem de ordenado; porque nem ao menos o tem percebido e os seus documentos de nomeação e exercicio ha mais de dous annos ninguem sabe onde pairam, se na Thesouraria, se na Secretaria da Presidencia, se na côrte, o certo é que o pobre carcereiro tem se visto atropellado.

« Quanto as autoridades policiaes tudo vai bem; está em exercicio do delegado o cidadão Francisco Celestino Callado, supplente, e quando algum facto se dê desagradavel é sempre contra a espectativa dellas. »

Club Litterario de S. Bento—Communicam-nos de S. Bento em 11 do corrente:

« Funccionou hoje o *Club Litterario* em sessão ordinaria com o numero de dez socios, sob a presidencia do Sr. Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos e os secretarios effectivos João de Oliveira Valença e Quintino Alves da Silva Valença.

« Aberta a sessão o 1º secretario deu conta do seguinte expediente: officios dos Drs. Luiz da S. Gusmão e Affonso Lustosa, participando acceitarem os cargos de socio honorario; e de João Pio da Silva Valença e Arthur Gomes de Mattos, os de socios correspondentes; de Izidoro Firmo Leal, communicando que, por seus afazeres, deixa de aceitar o emprego de procurador.—Inteirado.

« Foi tambem apresentado um officio do professor Silvestre Antonio de Souza, pedindo eliminação do lugar de socio effectivo, visto não poder comparecer as sessões, o qual posto em discussão e fallando diversos socios sobre a possibilidade de o eleger socio honorario, resolveu a casa que se lhe officiasse, indagando se aceita o referido cargo, uma vez que, em virtude dos estatutos, depende do pagamento de uma joia.

« Procedeu-se a eleição para preenchimento da vaga de procurador, sendo eleito por 7 votos Antonio José Bezerra.

« O bibliothecario deu conta das offertas seguintes:

« Pelo socio Dr. Affonso Lustosa: 2 vol. enc. poema do Macedo; 1 vol. enc. de poesias, Faustino Xavier Novaes; 1 vol. enc. *Monographia da canna de assucar*, Burlamaqui; 1 vol. enc. *Sinopsis* por Abreu e Lima; 1 vol. enc. Outono, por Castilho; 1 vol. enc. da *Revista mensal da instrucção publica de Pernambuco*.

« Pelo socio Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, 12 vol. enc. Memoires d'outre tombe por Chateaubriand.

« Pelo socio Dr. Felippe de Figueiroa Faria, 26 vol. broc. sobre diversas materias.

« Pelo socio Luiz de Godoy, 1 vol. enc. Ordenações do Reino; 6 vol. broch. Legislação do Imperio de 1819—1833.

« Pelo Instituto de Olinda, os seus estatutos. Mandou se inserir na acta um voto de agradecimento aos offertantes.

« O presidente propoz e foi eleito unanimemente socio correspondente o major Themistocles d'Orange dos Reis Lima.

« Em seguida o thesoureiro apresentou á apreciação dos socios o livro de receita e despezas, sendo approvados sem debate, ficando o mesmo autorizado a fazer as despezas necessarias no mez que segue.

« O socio João de Oliveira Valença, fez ver que restabelecia o ensino das linguas nacional, franceza e latina, podendo os pretendentes concorrerem á matricula, e que ia confeccionar os estatutos da aula para sujeital-os á discussão no domingo proximo.

« Finalmente annunciou-se o jury historico de Frei Joaquim d'Amor Divino Caneca.»

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 4 deste periodico illustrado, lyvre e humoristico.

Captura—No termo de Santo Antão e no dia 10 do corrente, foi capturado o criminoso Antonio Cursino de Queiroz, por se achar pronunciado no termo da Gloria de Goitá em crime de ferimentos graves.

Jornal da Infancia—D'este excellente semanario illustrado, recreativo e moral, que se publica em Lisboa, acabam de chegar para a respectiva agencia nesta cidade, os ns. 4 e 5, de 25 de janeiro e 1º do corrente.

Trazem boas gravuras, o texto de ambos continua a ser interessante.

Jornal do Agricultor—Pelo *Ville de Pernambuco* recebemos hontem os ns 188 e 189, de 3 e 10 do corrente mez, do *Jornal do Agricultor*.

Eis o summario do n. 188:

Café de Maragogipe.—Kalendario.—Economia domestica.—Plantas uteis do Brasil (continuação).—Chimica vegetal. Analyse.—A cal e a agricultura.—Alburnoite.—Drenagem (continuação). Drenos tubulares.—Episperma—Mechanica agricola. Arados. Epistaminia.—O assucar brasileiro. Estatisticas.—Receita de cozinha.—Mosaico agricola.—Armoles.—Veterinaria para criadores. Molestias do cavallo (continuação).—Dilleniaceas.—Chimica e physica agricola. Calorico, luz e electricidade (continuação).—Laranjas em todas as estações.—Valor das substancias oleosas.—Conhecimentos uteis.—A educação e a sciencia, por Herbert Spencer (continuação).

Eis o summario do n. 189:

Nós e os argentinos.—Plantas uteis do Brasil (continuação).—Chimica vegetal. Analyse.—A cal e a agricultura (conclusão).—Epiplasto—Drenagem (conclusão). Obstrucções e desobstrucções — Cerne — Mosaico agricola.—Horta, jardim e pomar.—Cryptocotyledones.—Valor das substancias oleosas (conclusão).—Receita para doce.—O café em Venezuela—Ameixieira.—Veterinaria para criadores. Molestias do cavallo (continuação)—Receita de cozinha.—Industria pastoril. Raça Jersey—Economia domestica.—Chimica e physica agricola. Calorico, luz e electricidade (continuação).—Diplotegia.—O clima e a vegetação

Coronel Frias Villar.—São da *Gazeta de Noticias*, da côrte, em 11 do corrente, as seguintes linhas:

« Sabemos, por um telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, que o coronel Frias Villar continúa preso no Rio Grande do Sul. Foi mandado para um quartel fóra da cidade, onde o deixaram isolado, doente, como que condemnado a uma morte lenta.

« E' bom recordar as circumstancias em que se deu este facto. O coronel Frias Villa que tinha sido nomeado, por decreto, commandante do 7º batalhão de infantaria, recebeu ordem do Ministerio da Guerra, para entregar o commando ao major fiscal, e seguir para o Rio Grande do Sul a esperar ordens do governo.

« Entendendo que não era a conveniencia do serviço publico que lhe impunha esse sacrificio, cuja extensão elle nem podia avaliar pois que não se lhe dizia para que commissão o enviavam, o coronel Frias Villar, sem sahir dos limites da legalidade, requereu a sua reforma. A junta militar que o inspeccionou, julgou-o incapaz do serviço do exercito, mas apto para fazer a viagem ao Rio Grande do Sul, comtanto que o cercassem de certas condições de hygiene e tractamento, reclamadas pelo seu mal.

« Já externámos o nosso modo de pensar sobre a sabia decisão dos medicos da junta, que consideraram um militar incapaz de todo o serviço, e no emtanto o consideraram capaz de ir para um serviço que os referidos medicos não sabiam qual seria, por isso que o coronel era mandado para o Rio Grande *esperar ordens*.

« Baseando se nessa decisão, que lhe era fornecida por homens de sciencia e consciencia, o Sr. ministro da guerra ordenou que o coronel Villar partisse immediatamente e fosse esperar no Rio Grande do Sul a resposta ao seu pedido de reforma. Depois desta ordem, ainda o coronel Frias dirigio um officio ao quartel general, allegando o seu estado de saúde, reconhecido pela junta, e pedindo que se lhe permittisse tractar-se. Quando esperava a resposta a esse officio, recebeu a visita do Sr. coronel Frota, que queria saber se elle se recusava a embarcar.

« Apezar de não ter declarado que se recusava a embarcar, o coronel Frias Villar foi preso, e preso embarcou no dia 3 do corrente. O que se tem seguido d'ahi, parece um requinte de maldade.

« Em vez de se dizer ao coronel Frias Villa que não desembarcasse nos portos de escala, o que seria bastante para conserval-o á bordo um militar brioso, mandou-se ordem á policia para impedir o desembarque. Agora, continúa o coronel preso, e sem tractamento; o parecer da junta foi a escada por onde subio o ministro para praticar a violencia; as recommendações que ella fez quanto a asseio e tractamento de que o doente carecia, desprezou-as o ministro, e o coronel Frias Villar la está em um quartel, como um criminoso.

« E ha nesta prisão, ao que nos parece, um ponto que merece ser elucidado. Quem julgou e condemnou o coronel Frias Villar? de que delicto foi elle accusado? quando foi submettido á conselho? Pois então prende-se assim um official superior em um quartel, sem mais fórma de processo? A junta militar de saúde o que dirá do asseio e tractamento que está tendo o coronel Frias Villar em um quartel no Rio Grande? O que dirá o Sr. ministro? Naturalmente nada, porque não tem quem lhe tome contas, nesta boa terra em que cada um faz o que quer.

« E tudo isto está sendo feito em nome da disciplina, indispensavel no exercito, é certo; mas não é menos certo que a disciplina não se pode manter quando a ordem superior é iniqua, injusta e caprichosa. »

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Adelaide B. Leite, Gliceria Pascoe, Guilherme Pascoe, Maria Francisca Pascoa, Hypolito de Carvalho, sua senhora e uma criada, Cosme Quirino da Silva, Sale i Custodio da Fonseca, sua senhora e uma criada, Manoel M. Penedo e sua senhora, Carlos Antonio de Araujo e 1 criado, João de Castro, Aprigio de Castro, Joaquim Francisco da Trindade, Maria da Conceição, Maria da Paz, Maria da Paz Cordeiro, Manoel Seve Filho, José Azevedo de Andrade, Belmiro Muniz de Loyolla, Sebastião Pinheiro, Auxencio J. R. Bezerra, José Baina, Miguel Baina, Nicola Baina, Raphaela Nicoleva, Nicoláo Pijne, Francisco C. Pinto Lyra, Vicente Accioli Pereira de Andrade e Sergio Pereira dos Santos.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 61 rezes para o consumo do dia 21 do corrente.

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Aurora n. 9, 1º andar, de bons moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um predio, generos e joias

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas e um predio no Porto da Madeira.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na porta da Associação Commercial Beneficente, de predios.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes 28 de Novembro, em frente ao arco de Santo Antonio, de carros e cavallos, uma carroça e uma vacca.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de uma vacca de leite.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Felicia Petronilla da Conceição Conselheiro; ás 9 horas, na capella do engenho Frecheiras, pela de Domingos José da Silva; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela de D. Candida Florencia Serra Cavalcante; na matriz de Corpo Santo, ás 7 horas, por alma de D. Antonia Porto Cardoso Guimarães; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Severino Duarte; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Luiza Maria de Mello.

— *Amanhã*: ás 6 e 8 horas, na cidade do Cabo pela do major José Paulo do Rego Barreto; ás 6 e meia horas na igreja do Livramento, pela alma de D. Apolinaria Felicia de dos Santos; ás 7 e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Lopes Albeiro; ás 8 horas da manhã, na mesma matriz, pela alma do vigario Antonio Joaquim Soares.

— *Sexta-feira*; ás 5 horas, na igreja da Penha, por alma de Laurentino José da Silva Santos; ás 6 e meia horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Joaquim Leite da Silva Rosas; ás 8 horas manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Francisca Maria da Conceição Pinheiro.

Lamport & Holt—Hontem, ás 6 e meia horas da tarde, passou do sul para o norte um vapor inglez dessa companhia.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Francisco Antonio B. Cavalcante, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, capitão Ernesto Alves Pacheco e 1 criado, 22 praças de linha, 3 mulheres, 7 filhos dos mesmos, 47 sentenciados, 2 mulheres, 3 filhas das mesmas, 6 mulheres e 7 crianças.

Mercado Publico de S. José — Entraram para este estabelecimento no dia 21 de fevereiro 39 1/2 rezes, pesando 5 797 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 640 até 800 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 43 cargas de farinha e 13 ditas de fructas.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro. — Eis a lista dos maiores premios da 19ª loteria [312] em beneficio da Instrucção Publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 10 de fevereiro:

NS	PRMS.	NS	PRMS	NS.	PRMS
496	20:000$	6196	200$	2520	100$
6638	10:000$	6307	200$	2599	100$
7424	4:000$	7586	200$	2692	100$
191	2:000$	7717	200$	2780	100$
3954	1:000$	889	100$	2808	100$
6213	1:000$	913	100$	2835	100$
		989	100$	3131	100$
1792	500$	1222	100$	3713	100$
3163	500$	1425	100$	4391	100$
5110	500$	1577	100$	4690	100$
5772	500$	1720	100$	5725	100$
1873	200$	2003	100$	5819	100$
2276	200$	2059	100$	6281	100$
3973	200$	2131	100$	6338	100$
5682	200$	2224	100$	6544	100$
5769	200$	2309	100$	7448	100$
5924	200$	2465	100$	7787	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20$000

377	1100	2620	4426	6356
432	1405	2672	4602	6515
451	1532	2767	5052	6534
455	1732	2957	5087	6577
583	1767	3035	5245	6625
602	2194	3197	5409	6651
651	2368	3496	5469	6734
726	2473	3414	6426	6990
907	2518	3471	6429	7250
916	2617	3744	6175	7433

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 22 do corrente, será extrahida a loteria 299ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 384, entraram 4, sahiram 34, existem 354; a saber: nacionaes 309, mulheres 13, estrangeiros 9, escravos 23.—Total 354

Arraçoados 327, sendo: — Sons 316, doentes 11

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Amaro da Costa Soares, Manoel Sebastião da Costa.

Cemiterio Publico. — Obituario do dia 16 de fevereiro:

Rosa Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; tisica.

Januario, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; gastro interite.

Luiza Maria de Mello, parda, Pernambuco, 20 annos, casada, Graça; tisica.

Joanna Torres, parda, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa Vista; cachexia senil.

Eugenia Leonidas, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista: desinteria.

Manoel Lopes Albeiro, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

D. Candida Thereza Serra Cavalcante, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Recife; vomitos incoerciveis.

Antonio, branco, Pernambuco, 8 mezes, Recife; dentição.

Albino, branco, Pernambuco, 66 mezes, Boa-Vista; enterite aguda.

Antonio José Ribeiro de Moraes, branco, Pernambuco, 84 annos, casado, Graça; syncope.

— 17 —

Joaquim Leite da Silva Rego, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Afogados; tisica.

Francisca Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 36 annos, viuva, Graça; febre intermittente.

Josepha Flora Bezerra, parda, Pernambuco, 34 annos, casada, Santo Antonio; febre typhica.

Amelia, branca, Pernambuco, 13 mezes, S. José; diarrhea.

Joanna, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; bronchite.

Vicente Lopes de Oliveira, preto, Pernambuco, 42 annos, solteiro; bronchite.

Antonia Cavalcante de Barros, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista; variolas.

Maria Italina, parda, Pernambuco, 10 annos, Boa Vista; anemia paludosa.

— 18 —

Pulcheria da Silva Guimarães, branca, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; variolas

Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 21 annos; casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Laurentino José da Silva Santos, branco, Pernambuco, 61 annos, casado, S. José; tisica pulmonar.

Rita Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista: meningo encephalite.

Bernardina Maria da Conceição, Parahyba, 26 annos, solteira, Boa-Vista: variolas.

Eufrosina Antonia da Fonseca, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; erysipella.

Manoel, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; tetano dos recem nascidos.

Leonor, branca, Pernambuco, 22 mezes, S. José; sarampo.

João da Rocha e Silva, branco, Rio Grande do Norte, 48 annos, casado, Santo Antonio; dilatação da aorta.

Paulina, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Olympia Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, casada, Graça; broncho pulmonar.

— 19 —

João Baptista de Souza, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Pôço; tuberculose.

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, S. José; hemorrhagia umbilical

Viccencia Joaquina do Sacramento, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Maria Joaquina de Barros, preta, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; hospital Pedro II, hemorrhagia cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francellina Maria dos Santos Costa, parda, Pernambuco, 42 annos, casada, Santo Antonio; erysipella da face.

Constancio, pardo, Pernambuco, 40 annos solteiro, Boa-Vista; derramamento cerebral.

Antonio, branco, Pernambuco, 6 mezes, Recife; dentição.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão; tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março n. 7, 1.º andar: consultas das 11 ás 2 da tarde, e a qualquer outra hora em sua residencia á rua do Coronel Suassuna n. 278.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital.

Dr. Andrade Lima— Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado das 8 horas da manhã ás 4 da tarde em seu consultorio na rua Larga do Rosario n. 50. Da consultas de meio dia ás 2 da horas tarde. Residencia Caponga rua do Jacobina.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos ambos e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Manifestação

Ha dous momentos ineffavelmente solemnes,—duas horas lugubremente ineffaveis, na vida—a da separação pela partida,—a da separação pela morte. Ambas importam uma mediação de tempo e espaço,—e tanto n'uma como n'outra o coração se transforma em um tabernaculo, onde os mais puros e legitimos sentimentos se elevam, como ondas de sagrados aromas.

E' assim que no momento em que tem de retirar se o capitão Ernesto Alves Pacheco do presidio de Fernando de Noronha, onde se achava na ardua commissão de commandante do destacamento, commissão que tão amestradamente soube desempenhar, de modo a conquistar o geral respeito de seus subalternos e a sympathia e admiração de seus companheiros, nós, os officiaes e cadetes d'esta guarnição, unidos por uma só idéa, movidos por um unico sentimento, vimos render um sincero voto de homenagem, um intimo culto de gratidão ao illustre capitão.

Com effeito, o capitão Pacheco, ao retirar-se d'este presidio, só deixa as mais sinceras sympathias, as mais pungentes saudades.

Digne-se, pois, tão illustre quão brioso e intelligente official, acolher esta cordial e sincera manifestação, e mo um singelo testemunho do apreço e consideração.

Que prosperos ventos o conduzam ao seio de sua illustre familia—taes são os nossos votos.

Presidio de Fernando de Noronha, 18 de fevereiro de 1883.

Tenente José Caetano de Souza Cousseiro.
Alferes José Bueno Correia.
Alferes Serafim José do Valle.
Alferes Justino Lopes Cardim.
Alferes João Ayres da Silva Moura.
Cadete Carlos Lapa Pinto.
Francisco J. da Costa Fialho Filho.
Luiz Ignacio da Costa.
Cadete Valeriano Francisco de Campos.

Aviso

As pessoas do centro d'esta provincia que assignaram o livro de poesias *Sonhos e Realidades*—tenham a bondade de mandar procurar á Livraria Franceza, dirigindo carta ao abaixo assignado, pelo que se confessa agradecido.

Recife, 20 de fevereiro de 1883.

J. Duarte Filho.

Aos Exms. Srs. presidente da provincia e Dr. chefe de policia

Hontem, ás 10 para 11 horas da manhã, deu-se um facto na rua Imperial, 2º districto de S. José, que causou espanto a todos que o presenciaram: um individuo de côr preta dirigio-se ao estabelecimento do Sr. Francisco Xavier de Carvalho, conhecido por Villa Real, e ahi fez o que quiz, maltratando e ameaçando o dito senhor; e sendo repellido e aconselhado que se fosse embora, se não soffreria o que não esperava (isto dito para o intimidar); é quando o dito individuo apanha duas grandes pedras e quer atiral-as, e sendo repellido por Carvalho, foi terá policia, dizendo que Carvalho queria matal-o. A policia, que até nessa occasião dormia, acordou com o chamado do individuo e dirigio-se para a casa do dito senhor, e sem de nada ter conhecimento a não ser pelas informações do individuo, que sem duvida alguma protegido de taes agentes policiaes, maltrataram o Sr. Francisco Xavier de Carvalho, e o arrastaram de dentro do seu estabelecimento e o levaram preso, ameaçando-o com *panno de espada*, mas o individuo, autor de tudo, foi embora.

Que policia temos nós no 2º districto de S. José! Que policia moralisada e justiceira!!

Não é o primeiro facto que se dá, são muitos, e a policia sempre a mesma.

Um negociante.

Tributo ao merito e reconhecimento

Seria commetter uma imperdoavel falta de reconhecimento, senão viesse a imprensa dár um publico testemunho ao merito profissional dos Illms. Srs. Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, Maduro, Pontual, Bandeira, Estevão, Beraldo, Cysneiro, Santa Rosa, e o Sr. cirurgião dentista Numa Pompilo e o Sr. Barros, academico da Bahia, pelo bom desempenho de sua clinica, que achando-me nas portas da morte e sem esperança de vida, por uma *aneurisma* nas partes inferiores, que esgotando todos os meus recursos, proveniente de tão terrivel molestia, recorri ao Hospital Pedro II, ahi no dia 20 fui operado pelos Srs. medicos acima, que bem posso dizer:—se hoje estou salvo de um monstro physico, devo em primeiro lugar aquelle moço prestimoso, em segundo aos mais facultativos operadores; posto que o merito da sciencia nelle se encontram. Recebam portanto todos estes illustres senhores os meus sinceros tributos de gratidão, e ao Sr. Dr. Malaquias meu operador uma nunca esquecida prova do meu reconhecimento.

Recife 20 de fevereiro de 1883.

Vicente Ferreira Pardo.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

A. do Carmo e Almeida, director e gerente dessa empresa, tendo inaugurado o serviço telephonico n'esta cidade, publica os nomes dos assignantes, que podem entrecommunicar-se.

N. 1 Associação Commercial — Rua do Commercio.
N. 2 Dr. Raymondo Bandeira (medico) Rua da União n. 25.
N. 3 Cemiterio Publico—Santo Amaro.
N. 4 Henrique Forster (escriptorio)—Rua do Commercio n. 8.
N. 5 José Leopoldo Bourgard & C.—Rua do Marquez de Olinda n. 15
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha)—Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.
N. 7 João Alfredo Thom—Rua do Commercio n. 11.
N. 8 Baltar Oliveira & C.—Rua do Vigario n. 1.
N. 9 Francisco Paula Mafra—Rua do Imperador n. 23.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.—Rua Duque de Caxias n. 95.
N. 11 Luiz Duprat (Companhia Phenix)—Rua do Commercio n. 34.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima—Rua do Brum n. 2.
N. 13 Saunders Brothers & C.—Corpo Santo n. 11.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.—Rua do Barão da Victoria n. 35.
N. 15 José da Silva Loyo (armazem)—Largo da Assembléa ns. 1 a 13
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia—Cajueiro.
N. 17 Ricardo H. Conolly—Rua do Commercio n. 20.
N. 18 Companhia Indemnisadora— Corpo Santo.

O escriptorio do *Diario de Pernambuco* acha-se ligado a Estação Central por um apparelho especial, mas a communicação dos assignantes acima referidos só poderá fazer-se com o *Diario*, mediante a intervenção do empregado da Estação, até que chegue um novo apparelho, brevemente esperado, que tenha capacidade para mais de dezoito assignantes. Os assignantes que se quizerem communicar com o *Diario* deverão transmittir ao empregado da Estação os seus recados para este communical-os ao *Diario* e vice-versa.

Embora o apparelho, que está funccionando, só tenha capacidade para 18 linhas, recebe se encommendas de assignaturas desde já para serem collocadas as linhas e apparelhos parciaes de modo a poderem funccionar logo que chegue o grande apparelho central esperado da America.

Escriptorio da empresa, á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo queimaduras.
TATA PERIBICA, beriberi, paralysias.
JURUBEBA, inflamações do figado e baço.
SALSAPARRILHA, rheumatismo.
JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.
GUACO, rheumatismo, nevralgias e feridas.
ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.
BRYONIA, torceduras e queimaduras
CAPEBA, inflamações do figado e baço
RHUS, paralysia e rheumatismo.
ARAROBA, dartros e impingens.
EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.
JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubalicas.
ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente na PHARMACIA HOMŒOPATHICA do

Dr. Sabino

43—Rua B. da Victoria—43

ADVOGADO

Dr. João Thomé

Rua do Imperador n. 37
1º andar

DR. CERQUEIRA LEITE

Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade

Molestias das creanças e de senhoras

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

Silveira

ADVOGADO

81 — Rua do Imperador — 81

1º andar

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA DO DR.

SABINO

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

Os factos são tudo

Rua do Barão da Victoria n. 43

PERNAMBUCO

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

COLLEGIO
DA
IMMACULADA CONCEIÇÃO
para o sexo feminino
SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Collegio Americano
Para educação de meninas
43 Rua do Imperador — 43

Directora: — Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Lutburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1 andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das ás 4 da tarde.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DOS
Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

— Chama se a attenção da policia da Boa Vista para um individuo de nome Theotonio, que é sapateiro, e vive para os lados da rua da Conquista a insultar todas as pessoas alli moradoras, a ponto de trazer todos d'alli sobresaltados. Este homem emb iaga se propositalmente, sómente com o intuito de insultar á quem quer que não lhe agrade.

Uma providencia urgente se espera da policia, pois do contrario os moradores são forçados a tomal-as por suas mãos.

N 316 — Máu alicerce, máu edificio. — Porque é que todas as preparações ordinarias para o cabello dão resultados tão desanimadores? E' simplesmente porque o seu effeito é puramente superficial. Ellas humedecem as fibras por um momento, e evaporando se deixam nas mais seccas que d'antes, a composição não tem consistencia alguma a sua virtude é nenhuma. Mui differente é a operação deste rico e raro aformoseador e vigorador vegetal, h ja tão conhecido debaixo do nome o *Tonico Oriental* Elle estimula os vasos do craneo, e a cuticula o absorve; é então recebido pelas raizes e passa em seguida as fibras capillares, lubrificando as e nutrindo as Os mesmos elementos que compõem as fibras, formam uma parte dos engredientes do tonico, — para renovar e conservar o cabello, e dar-lhe vigor, brilho e espessura — por certo que não tem igual no mundo.

EDITAES

Edital n. 46

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido ao Sr. Francisco Ferreira dos Santos á recolher a quantia de 90$750 importancia de multa imposta por portaria de 12 de janeiro

ultimo, em consequencia de haver deixado de assignar o contracto de arrematação dos reparos do pontilhão sobre o rio Caiará e por não ter executado os mesmos reparos.

Convido tambem a irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento ou a seu fiador, o Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha, para recolher a quantia de 1,320$, producto dos beneficios de 1ª e 2ª partes da loteria á favor do respectivo altar; os quaes sendo levantados não foram prestadas as devidas contas nos termos do art. 239 do regulamento deste Thesouro.

Estes recolhimentos devem ser realisados no prazo de 15 dias á contar desta data sob pena se effectuar a cobrança judicialmente.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1883.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que depois da audiencia que tiver no dia 13 de março proximo vindouro, a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, inventariante dos bens do finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, vão a praça para serem vendidas a quem mais der, as seguintes casas pertencentes ao acervo inventariado:

Uma casa terrea á rua do Gervasio Pires na freguezia da Boa Vista, em sólo proprio e em máo estado, sob n. 47, com 4 metros e 70 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, avaliada em...... 1 000$000.

Uma casa terrea á rua de Gervasio Pires na freguezia da Boa Vista, em sólo proprio e em máo estado, sob n. 49, occupada por uma taverna, com 4 metros e 70 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 2 portas na frente, 2 salas, 1 pequeno sotão, avaliada em 1:300$000

Uma parte correspondente a 778$518, da casa terrea á rua de Gervasio Pires na freguezia da Boa-Vista, em sólo proprio e em máo estado, sob n. 51, com 4 metros e 70 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, avaliada em 1:300$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 de fevereiro de 1883.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever, e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Secretaria da Presidencia da provincia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1883. — 2ª secção. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço saber ao Sr. Symphronio Olympio dos Santos que para essa repartição foram devolvidos, pela directoria geral dos negocios da justiça, afim de lhe serem entregues, os documentos, com que S. S. em 1879, pretendeu o officio de tabellião do termo da Escada.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Edital n. 568

O inspector geral da Instrucção Publica manda declarar a quem interessar possa, que por deliberação da presidencia, de hontem, datada, prosegue a inscripção para o exame de habilitação ao curso das cadeiras de geographia e historia da Escola Normal, interrompido em virtude de ordem da mesma presidencia, de 21 de setembro do anno passado, podendo os mesmos interessados apresentar os seus requerimentos documentados na fórma do art 83 do regulamento vigente dentro do prazo restante de 18 dias, sendo dispensados dessa prova os que se acharem comprehendidos nas disposições do art 85 §§ 3 e 4 do mesmo regulamento.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1883.

O secretario,
Pergentino S de Araujo Galvão

Edital n. 563

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que, tendo de ser provida por concurso a cadeira de ensino primario no Gymnasio Pernambucano, vaga pelo fallecimento do professor Manoel Caetano Spinola, deverão os candidatos que quizerem habilitar se para o concurso da referida cadeira, enviar a esta repartição as suas petições, no prazo de 40 dias, contados de hoje.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1883.

O secretario,
Pergentino S de Araujo Galvão.

sessão de 7 de março proximo, terá lugar á arrematação em hasta publica, dos diversos talhos e compartimentos do Mercado de S. José do 1º de abril á 30 de setembro do corrente anno, ficando reservados para a Camara, afim de serem alugados diariamente vinte talhos, que são os de ns. 1, 7, 13, 19, 25, 35, 41, 47, 53, 59, 2 8, 14, 20, 26, 36, 42, 48, 54 e 60. As pessôas que pretenderem licitar, devem com antecedencia habilitar-se perante esta secretaria, de conformidade com a lei, apresentando certidão que prove nada dever aos cofres municipaes, e dando fiança idonea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. inspector chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, convido ao Sr. Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves á comparecer nesta secretaria, afim de haver o seu titulo de nomeação para o lugar de amanuense da secretaria desta inspecção.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1883.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza

Consulat de France á Pernambuco

O consulado de França, participa ao publico, o fallecimento do Sr. Francisco Labadie que possuia o estabelecimento denominado Photographie Française, e convida á quem tiver direitos a valer sobre esta successão, de os apresentar no praso de 8 dias neste consulado, das 2 ás 4 horas da tarde, até 22 do corrente.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento dos interessados, que tendo de ser desapropriadas as ruinas existentes do predio n. 66 á rua do Bom Jesus, para servidão publica, recebe proposta para quem queira se encarregar do serviço de demolição e remoção de todo material, deixando o terreno no plano em fórma de prestar-se ao transito, e pertencendo o dito material á quem a isso se obrigue.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Irmandade
DO
SS. Sacramento
Da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os irmãos para reunirmo nos ás 4 horas da tarde do dia 21 do corrente (quarta-feira) em assembléa geral afim de tractarmos de assumptos de alta importancia.

Consistorio, 17 de fevereiro de 1883.

Escrivão,
José da Silva Loyo.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 23 do corrente ao meio dia, no escriptorio deste prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas para o fornecimento de livros e impressos para o serviço do mesmo prolongamento.

Os modelos poderão ser examinados no mesmo escriptorio todos os dias, das 10 ás 3 horas.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, hora e dia acima indicados, em presença dos proponentes que devem assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, preços das unidades, tempo dentro do qual se obrigam a entregar o fornecimento que poderá ser ajustado com um só proponente, ou parcialmente com mais de um, conforme ás vantagens de preço e de tempo.

Cada proponente deve apresentar amostras do papel e typo de impressão.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 17 de fevereiro de 1883.

Antonio José de Oliveira Campos Junior.
Secretario.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que na

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de fevereiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Camossim 1ª sorte, 7$550 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 6$550 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, 5$550 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/4 por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 145 0/0 de premio, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA — De 1 á 19	469:517$426
Idem — De 20	31:116$73
	500.634$156
RECEBEDORIA — De 1 á 19	32.518$416
Idem — De 20	2:857$684
	35:376$100
CONSULADO PROVINCIAL — De 1 á 19	62:511$153
« « — De 20	2:554$610
	65:065$763
RECIFE DRAINAGE — De 1 á 19	21:319$859
« — De 20	1:461$631
	22:781$490

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Sculptor*, entrado de Liverpool e Lisboa em 19 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 218 feixes a Victor Neesen. Aço 24 volumes a Miranda & Souza, 18 a Reis & Santos. Amostras 3 volumes a diversos.

Barras de ferro 60 a W. Halliday & C, 4 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 383 e 167 feixes a Allan Paterson & C., 345 e 13 a Fernandes da Cunha. Biscoutos 9 caixas a Francisco G. de Araujo, 2 á ordem.

Cimento 1.000 barricas a ordem, 200 a Samuel P. Johnston & . Chá 22 volumes á ordem. 11 a Ferreira Rocha & C., 5 a J. Moteira & C. Cevada 40 a A Kruss, 15 a A. A. de Lemos. Cofre de ferro 5 caixas a W Halliday & C. Chapéos 2 caixas a Maia & Irmão, 8 á ordem, 1 a Francisco M da Silva & C., 1 a Browns & C., 2 a Vaz & Leal. Cêra 6 caixas a Francisco J. dos Passos Guimarães. Chumbo 50 barris a Antonio D. C. Vianna. Conservas 20 caixas á ordem. Cidra 10 caixas á ordem. Cobre 76 volumes a Ferreira Guimarães & C. Canos de ferro 62 a Allan Paterson & C., 39 a W. Halliday & C. Ditos de chumbo 2 barricas aos mesmos, 2 a Miranda & Souza. Calçado 12 caixas á ordem. Cerveja 40 barricas a José Joaquim Alves & C., 15 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Drogas 15 volumes a Ferreira & Irmão, 4 á á ordem, 2 a Bartholomeu & C.

Enxadas 30 barricas a José de Macedo. Esteiras 32 rolos a Luiz Antonio Siqueira. Estanho 10 volumes á ordem, 2 a Reis & Santos.

Fio 5 fardos a Oliveira, Bastos & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos 3 a Miranda & Souza, 2 a Reis & Santos. Ferragens 8 volumes aos mesmos, 15 a Gomes de Mattos Irmãos, 9 a Antonio D. C. Vianna, 8 á ordem, 2 a Parente Vianna, 3 a Antonio dos S. Oliveira, 13 a Allan Paterson & C., 32 a Miranda & Souza, 4 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Manoel Rodrigues da Silva & C., 2 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 1 a Francisco Laurio, 2 á viuva de Fortunato Bastos, 1 a Halliday & C. Fogareiros 290 aos mesmos. Farinha de trigo 400 barricas a H. Fontes & C., 360 á ordem 100 a A. Oliveira & C.

Graxa 6 caixas a Otto Bohres successor.

Linha 32 caixas a Parente Vianna & C., 28 a Gomes de Mattos Irmãos, 17 a H. Nuesch & C., 16 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 18 á ordem. Lona 5 a Samuel P. Johnston Pater & C., 2 a W. Halliday & C. 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Manoel Rodrigues da Silva, 1 a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos Louça 40 gigas a Souza Bastos Amorim & C., 15 a Antonio Loureiro & C., 10 a Fernandes & Irmão, 171 barricas á ordem, 1 a Manoel Joaquim Pereira.

Machinismos e ferragens 9 volumes a Allan Paterson & C. Machinas de costura 5 caixas a Manoel Moreira & C. Materiaes para engenho e ferragens 86 volumes e peças aos herdeiros Bowmann. Mercadorias diversas 20 volumes a W. Halliday & C., 10 a H Pertersen & C, 1 a Vaz & Leal, 1 a Oliveira Bastos & C, 6 a José da Silva Loyo & Filho, 6 a J Holmes. 12 á ordem, 2 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Beltrão & Costa, 1 a Browns & C, 1 a Saunders Brothers & C.. 13 a Francisco Xavier Ferreira, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. 1 a Victor Neezen.

Oleo de linhaça 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C, 5 á ordem.

Papelão 8 fardos a Otto Bohres, Successor. Pólvora 50 tambores a Domingos Torres & Carneiro. Pregos 10 barris a Pereira Carneiro & C. Papel 1 caixa e 6 fardos a H Nuesch & C. Pimenta 10 saccos á ordem. Paz de ferro 5 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C Provisões 3 caixas a Saunders Brothers & C. Perfumarias 1 caixa a Manoel H. de Sá Leitão, 1 a W. Halliday & C.

Salitre 60 barricas a Samuel P. Johnston & C, 10 a Bartholomeu & C. Sabão 55 caixas a J. Tasso Junior. Sellins 2 caixas a W Halliday & C.

Tapetes 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo. Tijolos prova de fogo 2.000 á ordem. Tecidos diversos 49 a Machado & Pereira, 44 a Gonçalves Irmão & C, 35 a Rodrigues Lima & C, 26 a Andrade Lopes & C., 21 a Agostinho Santos & C., 12 a Guerra & Fernandes, 2 a B. Maia & C, 2 a Faria & C.

Carga de Lisboa

Alhos 48 canastras a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 25 á ordem. Azeite 13/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. 5/5 a Ramiro Costa & C., 35 caixas a Oreste, Travasso & C., 10 latas a Costa Medeiros & C, 4 ditas a Borges Silva & C., 3 a J. A de Carvalho Porto, 1 a José S. Coelho.

Baga 10 barricas a José A. C. Porto, 1 a J A. do Valle. Batatas 22/2 caixas a Manoel Joaquim C. Cardoso.

Castanhas 1 caixa a José S. Coelho. Carne 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos. Conservas 52 caixas a Domingos Alves Matheus. Cebolas 30 caixas a J. Moreira & C., 25 a Silva, Paiva & C, 25 a Esnaty, Rodrigues & C., 20 a Rosa & Queiroz 20 a Manoel T da Costa Ribeiro, 25 a M. J. C Cardoso, 25 a J. D Simões & C, 25 a José B. de Carvalho, 20 a Ribeiro Silva & Irmão, 15 a Fernandes & Irmão, 5 a Costa & Medeiros.

Drogas 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C

Farellos 50 saccos a H. B. de Oliveira. Feijão 350 saccos á ordem, 60 a Almeida Machado & C, 60 a Pereira Carneira & C, 40 a Ribeiro Silva & Irmão.

Linha 1 caixa a Netto Campos & C. Livros 2 caixas ao Revd. J. B. Smith, 1 a Landelino Rocha, 1 a Francisco Soares Quintas.

Massa de tomate 17 caixas a Cunha Irmãos & C.

Palha de milho 1 caixa a J. A. de Carvalho Porto. Passas 8 caixas a Rabello & Sobrinho.

Sardinhas 50 caixas a Baltar, Oliveira & C. 50 a Orestes, Travasso & C., 50/2 barricas a Joaquim Duarte Simões & C.

Toucinho 20 barris a Ramiro Costa & C.. 10 a Borges Silva & C., 5 a Costa & Medeiros Typos 23 caixas a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Vinagre 20/5 a Orestes, Travasso & C. Vinho 5 pipas a Silva Dias & C., 18 e e 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 18 e 10/5 a Amorim Irmãos & C., 5 e 13/5 a J. Francisco Rodrigues da Silva, 14 e 30/5 a Albino Oliveira, 4 e 15/5 a José Gomes Ganch s, 15/5 a A. dos Santos Coimbra, 6/5 a V. de Santa Rosa, 10/5 e 1/4 a Orestes, Travasso & C., 11/5 e 8/4 a Francisco Manoel da Silva & C.. 21 caixas a Augusto F. de Oliveira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, carreg.:

Para Paris, A. Rego & C. 1 caixão passaros seccos.

— Na barca ingleza *Janie*, carreg.:

Para New-York, M. J. da Rocha 569 saccos com 42,675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Isaac*, carreg.:

Para New-York, H Forster & C. 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna nacional *Angelita*, carreg.:

Para Artigas, M. Pacheco & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carreg.:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 300 saccos com 20,220 kilos de algodão.

Para o interior

— Na escuna nacional *Angelita*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M Pacheco & C. 25 barricas com 2,755 kilos de assucar mascavado e 275 ditas com 25,277 ditos de dito branco; M F. Marques 400 ditas com 45,960 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Destino*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 38,860 kilos de assucar branco.

— Na escuna sueca *Arctic*, carregou:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,155 barricas com 93,299 kilos de assucar branco e 625 volumes com 40,625 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *Laia*, carregou:

Para Pelotas, J. M. 1 ias 600 barricas com 43,426 kilos de assucar branco e 150 ditas com 15,643 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *J. Enrique*, carregou:

Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24 000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou:

Para o Ceará, A. J. Vieira 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

Para Camossim, Oliveira & C. 5 barricas com 480 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, Costa & C. 12 barricas com 720 kilos de assucar branco e 8 ditas com 480 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Ilha de Fernando — 42 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco de Assis Costa, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro pela Bahia — 7 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1595 toneladas, commandante Fontaine, equipagem 40, carga varios generos, a Augusto Frederico de Oliveira & C

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba — Barca ingleza *Olinda*, capitão Samuel Prowse, em lastro.

New York — Brigue inglez *Beatrice*, capitão Thomaz L. Penuel, carga assucar.

Pelotas — Patacho allemão *Blitz*, capitão C. Vibbe, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Arica	da Europa	hoje
Equateur	do sul	amanhã
Teddington	do sul	amanhã
Finance	de New port-Neus	amanhã
Glenfyne	de Baltimore	a 23
Ceará	do norte	a 23
Minho	da Europa	a 24
Cordillera	do Pacifico	a 24
S. Salvador	da Bahia	a 25
Bahia	do sul	a 26
Henri IV	da Europa	a 26
Neva	da Europa	a 28
Elbe	do sul	a 1 de março
Merchant	da Europa	a 4
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Pará	do norte	a 7
Pernambuco	do sul	a 17
Magellan	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

cam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 34

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre
AMPHITRITE

Acha-se funccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.

Recife, 15 de janeiro de 1882.

SEGUBOS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 — Corpo Santo — 11

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37 — Rua do Marquez de Olinda — 37

Saques
Augusto Frederico de Oliveira & C. sa

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
dirigida pelo artista portuguez
Guilherme da Silveira
Quinta-feira 22 do corrente
O successo mais extraordinario da actualidade

Primeira representação da grandiosa peça em 3 actos, traducção do popular escriptor portuguez Eduardo Garrido e unica no seu genero, representada por esta companhia na côrte mais de 300 vezes e tambem em S. Paulo Campinas, Santos e Bahia, sendo o exito tão extraordinario que se repetio sempre, varias vezes a pedido, e dando enchentes taes, que em muitas occasiões retirou-se parte do publico por já não haver lugar na sala do espectaculo:

Piperlin, corrector de casamentos
Mulheres garantidas por 2 annos

O importante papel de Piperlin pelo artista

Guilherme da Silveira

Tomam tambem parte a notavel actriz Ismenia e os artistas Ferreira, Lisboa, Mario, Mesquita, Peres, Tito, Rosa Manhonça, Deolinda, e Angelina.

Mise-en-scene de Guilherme da Silveira.

A's 8 horas

Preços do costume.
Bonde para todas as linhas.

A' seguir — Divorciemo nos! Ultimo grande successo de Victorien Sardou

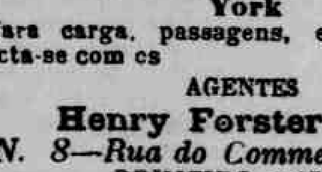
MARITIMOS

United Strates & Brasil Mail S S. C.º
O VAPOR
Finance

Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O VAPOR
Teddington



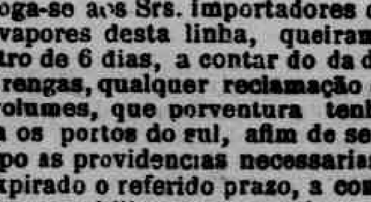
E' esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — Rua do Commercio — N. 8
PRIMEIRO ANDAR

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Henri IV



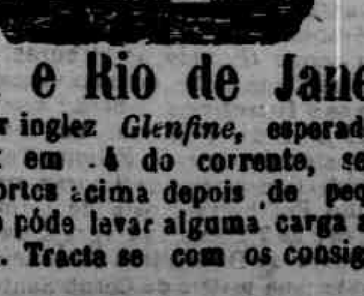
E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42 — RUA DO COMMERCIO — 42
Entrada pela rua do Torres



Bahia e Rio de Janeiro

O vapor inglez *Glenfine*, esperado de New-York em 24 do corrente, seguirá para os portos acima depois de pequena demora, e póde levar alguma carga a frete modico. Tracta se com os consignatarios

Johnston Pater & C.
15 — Rua do Commercio — 15

Lisboa e Porto

Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miramar*; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Minho

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Neva

E' esperado da Europa no dia 27 ou 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete a vapor
Elbe

E' esperado dos portos do sul no dia 1º de março, seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton, etc.

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

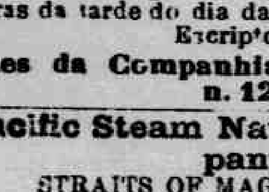
Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37
Wilson Sons & C — Consignatarios.
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

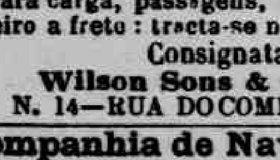


O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 26; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera

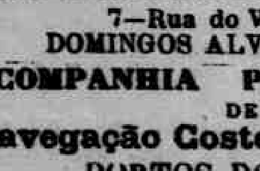


Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Senna



E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7 — Rua do Vigario — 7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim

Segue no dia 23 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

ILEGÍVEL

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
COMMANDANTE INTERINO GUILHERME PACHECO

Espera-se dos porto do norte, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Lisboa e Porto

Recebe carga para os portos a ima a barca portugueza *Minerva*; a tractar com Rabello & Sobrinho, rua da Cruz n. 56, 1º andar

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida* capitão Moutinho, segue brevemente para os portos acima indicados, para carga a frete, encommendas e passagens trata se com
José da Silva Loyo & Filho

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Quinta-feira, 22 do corrente, effectuará o mesmo agente o leilão de grosdenaples preto, bem como outras fazendas limpas e avariadas.
Sexta feira, 23, o de carros e cavallos de aluguel podendo servir para algum particular.

AGENTE PESTANA
Leilão

De diversos generos joias de ouro, prata e brilhantes
Para fechamento de contas
A saber:
Diversas latas com manteiga ingleza superior, latas com superior chá verde, tendo 8 libras cada lata.
Adereços de ouro com perolas, ricas pulseiras, voltas, caçoletas, pares de brincos e rosetas, excellentes relogios de ouro, prata e nikel para homens e senhoras, ricas cadeias de ouro, anneis com brilhantes, ditos com letra, abotoaduras para camisa e muitas outras joias e generos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidas
Ao correr do martello
HOJE
Quarta-feira 21 do corrente
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

AGENTE PESTANA
Leilão

De 1 excellente terreno no lugar Aguasinha no Porto da Madeira (em Beberibe) com 200 palmos de frente e 600 de fundo.
Quarta-feira 21 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão do terreno acima.
Ao correr do martello

LEILÃO

De 30 garrafas e 300 meias ditas com agua alcalino-gazosa das Pedras Salgadas
Quarta feira 21 do corrente
As 11 horas
O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 factura recentemente chegada de garrafas e meias com aguas alcalino-gazosa das Pedras Salgadas, cujo leilão terá lugar no 1º andar n. 9 da rua da Aurora, por occasião do leilão de moveis.

Leilão

De bons e solidos moveis, pianos, louça e vidros; constando de 1 excellente mobilia medalhão de junco a Luiz XIV 1 dita a imitação de faia, 1 bom piano de cauda, 1 dito de armario, 1 cadeira para o mesmo, 1 rico espelho oval grande com moldura dourada, 2 ditos para consolos, 1 lindo toilhete de jacaranda, 1 cama franceza e cortinado, 1 bidet, 1 cama para solteiro, marquezas, cadeiras, 1 relogio de parede, mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 lindo apparelho de metal para chá, copos, garrafas, facas, garfos e colheres e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia; diversos vinhos finos engarrafados.
Quarta-feira 21 do corrente, as 11/2 horas, o agente Gusmão fará leilão de todos os moveis existentes no 1.º andar do sobrado n. 9 da rua do Amorim, onde morou o Sr. M. José da Costa Pereira.

Leilão

da casa e sitio da rua da Aguazinha do porto da Mateira n. 7, comarca de Olinda, em chãos proprios, servindo de base a offerta de 600$000
Quinta-feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na rua do Bom Jesus n. 43
O agente Pinto levará a leilão, pela terceira e ultima vez, servindo de base a offerta de 600$, a casa e sitio acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, por autorisação dos administradores da referida massa e em presença do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas

Quinta-feira 22 do corrente
As 11 horas
AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43

Quarto e ultimo leilão definitivo

dos predios pertencentes á irmandade do Sacramento do Recife, constando de 1 sobrado de 2 andares, sotão o sobresotão, sito á rua do Amorim n. 44 sendo seu rendimento 718$ annuaes; 1 dito n. 2 á rua Barreto de Menezes, antiga da Cacimba, com oitão para a rua do Vigario, rendendo 300$ annuaes, com 3 andares e sotão; 1 dito n. 48 á rua da Senzala por detraz do correio, com 3 andares e sotão, hoje rua de Domingos José Martins: todos estes predios tornam se recommendaveis por serem situados em terreno proprio e collocados em esquina
Quinta-feira 22 do corrente
Ao meio dia
O agente Gusmão, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de capellas, á requerimento da irmandade do Sacramento da freguezia do Recife, levará a leilão na porta da Associação Commercial Beneficente os predios acima referidos, podendo desde já serem examinados pelos compradores.

Leilão

De 6 peças de grosdenaples preto
Quinta feira 22 de fevereiro
Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão
De carros, cavallos, arreios e fardas

Sendo:
Um carro grande fechado e envidraçado, com arreios para 2 ou 4 cavallos.
Um dito aberto com arreios para 2 cavallos.
Seis cavallos formando 3 parelhas iguaes amestrados e proprios para os mesmos carros.
Duas fardas e chapéos para boleeiros.
Uma vacca turina.
Uma carroça de 2 rodas e um boi manço.
Sexta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
No cáes 22 de Novembro, em frente a estação do arco de Santo Antonio
O agente Pinto levará a leilão os carros e cavallos acima mencionados, sendo que ditos carros acham se em bom estado podendo servir para qualquer particular ou para cocheiras de carros de aluguel, os cavallos estão gordos e fortes, sendo que tudo será vendido em lotes a vontade dos compradores.
Venda á dinheiro de contado sem reserva de pessoa.

LEILAO
De uma boa vacca de leite com cria

Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, da excellente vacca acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— Furtaram do dia 2 para 3 deste corrente mez, dous cavallos de sella, com os signaes seguintes: um russo, gordo, pequeno, bem feito, andador de baixo a meio, tem os dentes quebrados; outro dito alasão, grande, tambem andador de baixo a meio, dentes perfeitos frente aberta, beiço de baixo branco, dous pés calçados, idade de 10 annos, e o russo de 8 para 9 annos: quem os trouxer ao engenho Jussaralsinho, ou delles derem noticias certas, será bem recompensado.

— O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14. antiga da Praia.

— De novo pede-se ao Sr. José Maria de Castro Nunes, empregado aposentado da Alfandega, de satisfazer o compromisso para com o seu fiador sobre os alugueis da casa em que morou, e declarar aonde mora para poder ser procurado.

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para moradia, ambas reedificadas, na rua imperial n. 196 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 20.

— Aluga se o armazem n. 6, com guindaste, ao caes da Companhia Pernambucana; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tractar na rua da Conquista n. 24.

— Calisto José de Mello, tendo de retirar-se para Europa brevemente, e não podendo despedir se pessoalmente de todos os seus amigos, em vista de seu estado de saúde, o faz pelo presente, e agradece ao corpo commercial desta praça a confiança que sempre lhe depositou durante o tempo que negociou nesta mesma praça, offerecendo na cidade de Lisboa ou em qualquer parte onde se achar, os seus serviços, deixando como seus procuradores, em 1º lugar Joaquim Francisco das Chagas e Silva, em 2º Luiz Abranches de Figueiredo, e em 3º lugar Luiz Silva Ferreira.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2º andar deste ultimo predio.

— Precisa se de um bom criado para todo o serviço interno e externo de casa de pequena familia, preferindo-se pessoa escrava, paga-se muito bem; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 26

— Uma senhora habilitada para o ensino primario e secundario, musica e piano, se propõe a dar lições em casas particulares; para informação, na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

— Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14

Collegio Sete de Setembro
Precisa-se de censores.

— Precisa se na rua da União n. 31, casa do desembargador Suarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos, que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

— Compra se um harmonium ou seraphina, não sendo muito grande ainda tendo algum desconcerto: na travessa da Matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32 do pateo do Terço, (faz esquina) propria para qualquer negocio, tendo armação para taverna: á tratar á rua de Pedro Affonso n. 23.

— Arrenda-se o engenho Pirangy do termo de villa do Bonito e vende se a safra nova, é bom d'agua, o terreno é forte para toda e qualquer lavoura, safreja 1.500 a 2,000 pães, boa casa de vivenda, estribaria, garante se lavradores para 600 a 800 paes no presente, fica além da estação da Jagueira legua e meia: e para o rendeiro outra de menos distancia, o pretendente dirija se ao abaixo assignado
Pedro Alexandrino Castro Souza.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— Roga se ao Sr. Antonio Marquez da Silva, morador em Iguarassú ou em sua e em mediações vir a rua Pedro Affonso n. 23 atratar de negocio urgente que lhe diz respeito.

— Faz se todo o negocio com taverna da praça do Conde d'Eu n. 12 tem commodos para moradia.

— Precisa-se de ama para o serviço domestico, á rua d' Aurora n. 31.

Paga se bem
Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente: na rua do Imperador n. 55.

Cidade de Olinda

Sendo eu sabedor de que se propala que eu e mais alguns irmãos da confraria de S. Benedicto, erecta em o convento de N. S. das Neves, desta cidade, de côr parda, desejamos constituir a confraria em pardos e retirar os crioulos, venho do alto da imprensa chamar a este ou aquelle irmão, ou qualquer pessoa que propala nesta cidade este boato a vir, perante a mesa regedora justificar o seu dito, e se assim não o fizer, eu terei estes como vil calumniadores e mentirosos, manchadores da reputação alheia. Eu tal pensamento nunca tive e nem tenho; assim declaro, para que a mesa regedora fique sciente, e mais alguem neste sentido. Aproveitando a occasião, agradeço cordialmente aos irmãos José Preiá, Quintino, Alberto e Simplicio, pelos valiosos serviços que me prestaram em ajudarme no anno de 1882, que occupei o lugar de juiz.
Olinda, 20 de fevereiro de 1883.
Benedicto Lasaro de A. Sobreira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 16.

— Aluga se uma mulata que cozinha e engomma para pouca familia: na rua do Imperador n. 55.

Ama Precisa se de uma ama que cozinhar e engommar, para casa de pouca familia; na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

Não se demore
Pedimos ao Sr. Procopio Epaminondas de Oliveira Brederodes, que venha, sem perda de tempo, á rua da Palma, n. 48, afim de dar resolução do negocio que tratou com o Sr. do engenho de Goitá, Sebastião de Hollanda Cavalcante de Albuquerque. Se não vier nestes poucos dias, terá o publico de saber, qual é o interesse deste annuncio para com S. S.

Photographia Française
12—Rua do Barão da Victoria—12

Traspassa se este bem montado estabelecimento, por ter fallecido o seu proprietario, que o deixou com uma bem merecida fama e numerosa freguezia.
Dirigir se para tractar, ao consulado de França, todos os dias das 2 ás 4 horas da tarde.

AMA Precisa se de uma para engommado, na rua do Rangel n. 9, padaria.

Cidade da Escada

Na rua da Atalaia n. 21 se continúa a empestar dinheiro a juros.

Laurentino José da Silva Santos
Amelia Cavalcante dos Santos (esposa), o pai, mãi, irmã, sobrinhos e cunhados do fallecido Laurentino José da Silva Santos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes do mesmo finado; e pelo presente as convidam, assim como aos demais parentes e amigos, para assistir a uma missa, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, no dia 23 do corrente, ás 5 horas da manhã.

Joaquim Leite da Silva Rosas
Marianna da Silva Rosas e seus filhos agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu chorado filho Joaquim Leite da Silva Rosas; e de novo lhes rogam para assistirem as missas que no setimo dia do seu passamento, mandarão celebrar na igreja do Espirito Santo, pelas 6 1/2 horas da manhã de 23 do corrente; e desde já protestam a sua eterna gratidão por este acto de religião e amizade.

D. Francisca Maria da Conceição Pinheiro
Maria Lourença da Conceição Pontes, Francisca Carolina Pontes Tasso, Jorge Tasso, Jorge Tasso Junior e Maria Carolina Tasso, filha, netos e bisnetos de D. Francisca Maria da Conceição Pinheiro, fallecida no dia 16 do corrente, mandam resar missas por sua alma na ordem terceira de S. Francisco, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e piedade, pelo que se confessam agradecidos.

Vigario Antonio Joaquim Soares
José de Oliveira Castro e Adolpho Henrique Amando Chaves mandam celebrar na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 21 do corrente, uma missa pelo descanso eterno de seu amigo o Revm. Antonio Joaquim Soares, vigario de Salgueiro, trigesimo dia do seu passamento, na villa de Tacaratú, e convidam as pessoas amigas do finado, para assistirem a este caridoso acto, o que agradecem.

Aos collegios

Um rapaz com habilitações á leccionar as primeiras lettras ou fazer repetições das materias que se convencionar, offerece os seus prestimos. Carta á dirigir para a rua Duque de Caxias n. 52.

Ao commercio

Manoel dos Santos Araujo, que sob o nome de Manoel José de Araujo fazia parte da sociedade commercial que gyrava nesta praça sob a firma de Santos & Araujo, faz sciente ao corpo do commercio que esta se acha dissolvida desde 30 de dezembro de 1882, e que o mesmo negocio de sabão continúa sob a firma do annunciante.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua das Crioulas n. 5, terrea.

Cozinheiro

No 2º andar do predio n. 26 á rua do Visconde de Albuquerque, precisa-se de um cozinheiro.

Aluga-se

em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 11, um grande sitio com os seguintes commodos: 4 salas, 7 quartos, terraço, commodos para criados, tem o dito sitio agua encanada, um grande viveiro e muitas arvores fructiferas; as chaves se acham na taverna grande da esquina, e para tractar na rua nova de Santa Rita n. 5. Na mesma estrada aluga-se uma casa terrea, a qual tem 4 quartos, 2 salas, sotão, quintal e jardim na frente; a tractar na mesma rua acima.

Ao 61
Rua Duque de Caxias

Pechinchas em fazendas da época, para senhoras
Gorgorões pretos, de seda pura, a 2$500 e 3$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$.
Merinó preto fino, duas larguras, a 1$500.
Lã preta fina a 400 rs.
Para homens
Sortimento completo de casemira e panno fino, por preços resumidos. De tudo dá se amostras e manda-se em casa das pessoas que assim desejarem.

Sellaria ingleza
Rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, loja de Domingos José Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes, arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos, e garantindo se a qualidade.

Sitio

Vende se ou permuta se por casas nesta cidade, um grande sitio na melhor localidade do Arraial junto á estação da Mangabeira de Cima contendo duas casas de madeira em perfeito estado, tendo cada uma os commodos seguintes, duas salas tres quartos e cozinha fóra. A tratar na rua da Gloria n. 92.

Felicia Petronilla da Conceição Cousseiro
O tenente Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, sua mulher, seus filhos, seus irmãos, ausentes e presentes, e seus sobrinhos, agradecem cordialmente ás pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi, sogra e avó, Felicia Petronilla da Conceição Cousseiro, pela alma de quem mandam celebrar missa ás 7 horas da manhã de 21 do corrente, setimo dia do seu passamento, na matriz de S. José, e convidam as mesmas pessoas e áquellas que quizerem, para assistir a este religioso e caridoso acto, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Candida Florencia Serra Cavalcante
José Luiz Serra Cavalcante, Antonio Luiz Serra Cavalcante, D. Henriqueta Severiana Soares da Camara, Anna Tarcilia Soares da Camara, Dr. José Cyriaco Soares Raposo da Camara, mandam celebrar missas no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, setimo dia do passamento de sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã e tia, D. Candida Florencia Serra Cavalcante; e convidam para esse acto os parentes e amigos, confessando se desde já eternamente gratos.

D. Antonia Porto Cardoso Guimarães
Manoel Francisco Cardoso Guimarães, Manoel Marques de Abreu Porto, seus filhos e D. Antonia Francisca Cadaval Pinto, summamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, filha, irmã e neta, D. Antonia Porto Cardoso Guimarães, de novo convidam a todos os parentes e amigos á assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

O major José Paulo do Rego Barreto
Cidade do Cabo
José Paulo do Rego Barreto Filho, Florentino Cavalcante de Albuquerque, suas mulheres e filhos, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da cidade do Cabo o enterro de seu pai, sogro e avô, o major José Paulo do Rego Barreto; e de novo rogam o piedoso obsequio de assistirem as missas, que por sua alma, hão de celebrar-se na matriz da mesma cidade, pelas 6 e 8 horas da manhã de dia 22 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; pelo que lhes serão ainda mais agradecidos.

Severino Duarte
Filomeno Hermino dos Guimarães Peixoto manda resar algumas missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo da chegada aqui da noticia do fallecimento no Rio de Janeiro, de seu presado amigo Severino Duarte. Para assistirem ao acto convida aos seus amigos e aos do finado, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Apolinaria Felicidade dos Santos
Patricio Ignacio do Nascimento tendo exhumada os ossos de sua finada esposa Apolinaria Felicidade dos Santos, convida os seus parentes e amigos e a irmandade de Nossa Senhora da Soledade para assistirem a missa que manda celebrar no dia 22 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Livramento e pelas 6 1/2 horas da manhã, e desde já se confessa grato.

Manoel Lopes Alheiro
José Lopes Alheiro, convida aos parentes e amigos do fallecido Manoel Lopes Alheiro, para assistirem ás missas que por sua alma manda rezar na igreja matriz da Boa Vista quinta-feira 22 pelas 7 1/2 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e agradece a todas as pessoas que acompanharam o finado á sua ultima morada e aquellas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar: na rua da Ponte Velha n. 16.

100$ de gratificação

Roubaram do Poço da Panella, da casa de George Gatis um cavallo com os signaes seguintes: castanho escuro, castrado, gordo, cara aberta, tem uma mão e dous pés brancos, e a outra mão preta, tem um — G — como marca de ferro nas traseiras; quem o achar e trouxer á rua do Commercio n. 20, ou no Poço da Panella, será gratificado com a quantia acima.

SRS. CORREEIROS
19--Rua do Jardim--19
Grande officina de calçados e surragem

Neste estabelecimento encontrarão sempre sola preparada em preto e em branco, propria para arreios e correias para machinas a vapor.
O proprietario deste estabelecimento encarrega-se de mandar preparar toda e qualquer encommenda pertencente á sua arte com perfeição e brevidade.

Ama Na loja n. 48 á rua Duque de Caxias, precisa se de uma ama para o serviço interno.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os senhores socios á comparecerem na séde social quarta feira, 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de apreciarem o relatorio do anno findo. Recife, 20 de fevereiro de 1883.—O secretario.
Antonio José de Azevedo Maia.

SUSPENSORIO MILLERET
EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.
Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.
Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.
41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.
E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.
Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida; e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.
As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.
Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.
Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza
. C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

CAUTELA CONTRA A FRAUDE!
MEURON & C.
Unicos fabricantes do bem conhecido e inimitavel
RAPÉ ARÊA PRETA

Julgam conveniente fazer especialmente conhecido de seus freguezes que o **Rapé Popular Arêa Parda não é manufacturado na Imperial Fabrica de RAPÉ ARÊA PRETA** e sim na Companhia Imperial, successora de Cerqueira & C., com a qual nenhuma relação tem a dos annunciantes.
Os abaixo assignados fazem esta nova declaração, a vista **dos repetidos meios dolosos** de que se serve a Companhia Imperial para confundir o seu *Rapé* com o acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**
Multada a Companhia Imperial e apprehendidos botes de seu rapé pelos fiscaes da Camara Municipal da Bahia por *enganar os compradores em 50 % de seu peso*, acaba esta mesma Companhia de ser declarada fraudulenta pelo Governo Geral, sob consulta unanime do Conselho de Estado e procurador da corôa e forão novamente apprehendidos os seus botes de Rapé, *pela policia da Bahia*, por ter a dita Companhia *criminosamente imitado as marcas* do acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**
Bastam estes factos para provar que a tal Companhia Imperial *só procura viver enganando o publico* e que, *por falta absoluta de confiança nos seus productos*, aliás reconhecidos de qualidade inferior, só quer locupletar-se a custa do credito alheio.
Continuando entretanto a Companhia Imperial, não obstante os desenganos já soffridos, nos seus esforços para illudir os incautos, apresentando nova imitação, tambem fraudulenta, protestam os abaixo assignados desde já contra este novo abuso, resalvando os direitos que por lei lhes são garantidos contra fabricantes e revendedores e rogam aos freguezes que examinem com a maior attenção os botes de Rapé, considerando unicamente como sahidos da fabrica **MEURON & C.** os botes que trouxerem **a sua firma** e tiverem perfeitas as marcas e outros distinctivos de seus productos.
Meuron & C.
Recife, 23 de janeiro de 1883.

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitaes de Paris demonstraram que os seus effeitos são constantes.
Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*
O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:*

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas sales, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. 44

Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Taxas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões di seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grante sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
20 A—Rua 1.º de Março—20 A.

Ponte dos Carvalhos

No pateo da feira vende-se ou traspassa-se a casa com quintal, cacimba, e com grande estabelecimento de molhados e fazendas, bem conhecida e afreguezada: quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento, pois só se vende por falta de saúde e ter de se retirar.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Attenção

Tem se para alugar uma pretinha que engomma, cozinha e lava, assim como um preto de meia idade, proprio para algum sitio, por que entende de plantação: na rua do Alecrim numero 2.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha, tendo ja praticado em diversos engenhos desta provincia offerece-se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 14, que achará com quem tractar.

Ama

Precisa-se de uma ama que tenha alguns conhecimentos de cozinha, preferindo-se que seja escrava, para casa de pequena familia: a tractar na rua Duque de Caxias n. 111, loja.

Para engommar

N. 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de uma ama para engomar e outros serviços, preferindo-se escrava.

Cuidado com as Falsificações!

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual val envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Chlorose **Anemia**

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro **e não dá** máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o **tratamento** em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS ***nunca ennegrece os dentes.***

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Preparados Recommendados
DE
A. GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS

DIPLOMA DE HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos
de **A. GICQUEL**

Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878

APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**

Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA
(Sal Berthollet)

Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções** da **Garganta** e da **Bôcca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

Venda em grosso: **A. GICQUEL,** Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS
Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA y C.**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições tães que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e hão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular marca registrada com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!

Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico, que seja fiel e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tractar na rua do Barão de S. Borja numero 49.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

Feitor

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, precisa-se de feitor para um sitio.

Ao publico e em particular aos proprietarios

Previne se que a antiga casa de vender artigos para pintura, sita á rua da Imperatriz n. 37, contracta sobre sua responsabilidade toda qualquer pintura simples ou aquellas que precisarem de forro a papel, esteira e alcatifa; os preços para aquelles que lhe confiarem os seus trabalhos é sem competencia visto terem a vantagem de receberem directamente da Europa todos os artigos para seu consumo; o pessoal para a execução de seus trabalhos é escolhido, e as garantias serão a contento dos senhores pretendentes.

Resuscitou

Aluga se a casa terrea, sita á rua do Progresso n. 20, com commodos e com quartos no quintal, com cacimba e grande quintal, e se vende a armação e alguns objectos para taverna, pois em dita casa sempre teve estabelecimento de taverna; o aluguel convem e a casa está livre de impostos: a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13, Boa Vista, com o Amaral.

CURSO LIVRE
DE
Direito natural e romano

Dr. Clodoaldo Lopes pretende abrir brevemente na Faculdade de Direito um curso de direito natural e romano. Os senhores que se quizerem matricular dirijam-se á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Aluga-se

O armazem da rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 5, á tractar na mesma rua n. 9.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37.
A venda em todas as boticas e drogarias

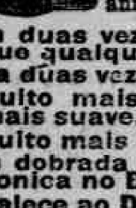
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, com por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas
Ophtalmias aguda.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos, mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12.

Proposta

J. F. Cunninghan, capitão da barca ingleza *Supreme*, arribada a este porto por força maior em sua viagem de Pisagua para Boston, recebe proposta em carta fechada para o concerto da avaria recommendada pela vistoria, a qual pode ser examinada no consulado inglez até o dia 22 do corrente mez ao meio dia, que serão abertas em presença do consul de S. M. Britanica.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 1883.

Gratis a leitura

Plisses a 20 reis o metro, para servir as Exmas. Sras. que queiram dispensar a seu auxilio, á rua de S. João n. 79.

Gratifica-se

No trajecto da ponte do Recife, caes 22 de Novembro, rua do Imperador até o jardim de palacio, perdeu se uma pulseira com tres annes que se gratifica a quem entregar na rua do Crespo n. 7, loja do gallo vigilante.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** Clertan D

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan D

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato **de quinina** ***puro***. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de ***febres*** alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispenavel exigir a signatura: Clertan D

Se vende a varejo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS,** Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como ***reparador*** e ***reconstituinte*** dos ***ossos*** e do ***sangue. Nunca constipa, não cança*** o ***estomago*** e ***não ennegrece os dentes;*** sempre se emprega com exito contra as ***affecções do estomago, Côres pallidas***, a ***fraqueza do sangue***, e as mais affecções que acommettem ás senhoras, as meninas e as crianças, quando estão ***pallidas, anemicas, debeis*** ou ***faltas de appetite.***

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ILLEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o asseantamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

SULZER & KOECHLIN
35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada. Barolio.
CHAMPAGNE —Marcas Theophile Roederer & C., P. & V. Rackaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades
LICORES unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES e todas as fontes.
AZEITE DOCE D. MICHEL & LOQUES -Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculpturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas etc etc.

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.
Preços sem competencia
DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

aberto das 7 as 8 horas da noite.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 612, 2 quartos da sorte de 800$ no n. 1,332, 1 meio com a sorte de 200$ no n. 577, 1 meio com a sorte de 100$000 no n. 1844, 1 inteiro com a sorte de 10$ no n. 732, alem de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 298.a

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 299a, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira, 22 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes um meio n. 1844 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [298.a], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 156a parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [299a] que se extrahirá na quinta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 298a, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 1332, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 3171, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 299a, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 612 com a sorte de 4:000$000, e 2 meios de n. 577 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 156a parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (299a), que se extrahirá na quinta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Piano

Na Praça da Independencia n. 36 a 40, se dirá quem tem um bom piano para vender; do fabricante Blondel.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

Vende se

ou faz-se qualquer negocio com a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27; a tractar na mesma.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes. com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se achem á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Grande exposição
E
experiencia
Kerozene inexplosivo
DE
CORAL e CARDOSO

Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, ás 7 horas da noite.

Convida-se o publico para assistir á essa experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e propriedades de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

Exposição e experiencia
A rua do Cabugá n. 3

Pechincha

Cambraia transparente, fina, de 8$ á 5$000, com avaria, dita Victoria, idem, de 8$ á 3$. Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias numero 59

Aviso

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua da União n. 54, peço aos meus freguezes que se acham atrazados nos seus pagamentos, para que venham realisar por todo este mez, sob pena, desta data em diante, mandar proceder a cobrança judicialmente, com relação aos mesmos que se acham atrasados Recife, 12 de fevereiro de 1883

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do Sr. Odilon Duarte Irmão, cabelleireiro, communica aos seus numerosos freguezes e amigos, que se acha na mesma rua da Imperatriz n. 12, para promptamente satisfazer os seus freguezes e amigos com promptidão, asseio e sinceridade. Recife, 12 de fevereiro de 1883.—Manoel José dos Santos.

COMPRAS

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1853 e 1867. e paga-se bem: no escriptorio deste *Diario*

VENDAS

Trastes

Na rua do imperador n. 16. compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

— Vende se a taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para um principiante.

— Vende se uma letra que tocou em partilha de inventario, de quatro contos e seiscentos mil réis que com juros contados está em nove contos e tantos, cujo devedor é senhor rico; cuja letra está livre de prescripção porque acha-se em acção. Como a dona desta letra é viuva, e não quer continuar questões, está resolvida a vender tanto o que pertence a ella como a seu filho João, por dous contos e quinhentos mil réis toda essa quantia: quem quizer dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 78. á tractar com a viuva Villela, que é a pessoa que vende o que lhe tocou pelo fallecimento de seu marido o coronel João Valentim Villela.

Vende se manteiga ingleza em latas de 2 libras a 1$100 e de 1 libra a 1$160 qualidade garantida; farinha de Santa Catharina a 3$500 a sacca; á rua de Hortas n. 17.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc., sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, escossia, de cores, para senhoras ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommendo ao publico a agua para lavar os dentes, dos R.R. P.P. beneditinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas, o que ha de melhor, entremeios e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, vigor do cabello e tonico oriental e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Armação e loja

Vende-se e traspassa se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Carneiro da Cunha & C.
59 - Rua Duque de Caxias—59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em relêvos de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã. cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando

Fustões brancos bordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lençóes de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores. 2$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$. para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

A 2$000 o palmo

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, em Bellem, com muitos arvoredos de fructos, tendo duas cacimbas já principiadas, com excellente agua de beber. tendo estação na porta: quem quizer dirija-se a esta typographia, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Faz-se abatimento a quem comprar todo.

A's Exmas. senhoras

Baseado nos principios economicos e bons desejos de corresponder á vossa confiança, submetto á vossa apreciação uma infinidade de artigos, que muito se recommendam por sua qualidade e baratesa de preços, como sejam:

Merinó setim preto, fazenda com duas larguras, substituindo perfeitamente o gorgorão, a 1$600 o covado, é baratissimo!!!

Sedas e gorgorões pretos. esplendido sortimento, desde 1$500 á 6$000 o covado, preços sem competencia!!!

Madapolões francezes differentes marcas peças com 20 varas. a 5$000 uma, é extraordinaria pechincha!!!

Cachemire armûre, tecido inteiramente novo, apropriado para vestidos, com duas larguras, a 1$000 o covado; aproveitem que é fazenda de 1$800 o covado, e já se vê, é bem sensivel a differença!!!

Riquissimas saias bordadas a 3$500 uma, é baratissimo!!!

Fustões brancos a 500 rs. o covado, é bem bom!!!

Meias cruas para homem, fazenda superior, a 4$500 a duzia!!!

Lenços abainhados a 2$ a duzia, é boa acquisição!!!

Cretones lisos e de ramagens para vestidos, fazenda de 500 rs. o covado, por 300 rs. o covado, é baratissimo!!!

Completo sortimento de casemiras para costumes, desde 3$ á 6$ o covado.

Lençoes de bramante, a 2$200 um, convem!!

Panno da Costa para mesa elastica, a 1$500 o covado, é barato!!!

Costumes para banhos do mar a 8$ um!!

Vestimentas de linho para crianças, desde 3$ á 10$ cada um!!! etc., etc.

N. B.—A' par dessa exposição, encontrarão as Exmas. Sras. todo o agrado e absoluta sinceridade em nossos tractos

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Francisco Gurgel do Amaral & C.

Cretones com barra
A 280 e 360 rs.

Chegou um elegante sortimento dos mais bonitos cretones barrados para vestidos, sendo em gostos matizados, claros e escuros, a 360 rs. o covado, e ditos brancos mindinhos, fazenda de muito gosto, até para meninas, a 280 rs., é grande novidade, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha
em chitas e cretones a 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de bonitas chitas claras e escuras, com novos padrões e cores fixas, tendo tambem bonitos cretones com assento branco e palminhas de cores, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, isto por ter estas fazendas um leve toque de mofo; só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos e batistes
A 200 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento dos mais lindas baptistes de cores, com padrões delicadissimos, assim como um completo sortimento de ditas lisas, que se vendem a 200 rs. o covado, e tambem se vendem bonitos linhos de uma só côr. e com listrinhas, para vestidos, a 160 rs. o covado, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones escuros
A 300 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se um grande sortimento de verdadeiros cretones francezes para vestidos, sendo de padrões escuros, fazenda que val 400 rs. e liquida-se a 300 rs. o covado; é pechincha.

Em Olinda

Vende se a taverna n. 26 da rua do Commercio, propria para principiante: á tractar na mesma. E vende-se tambem uma excellente casa com duas salas, tres quartos e cozinha externa, bom quintal: na rua de Vera Cruz n. 33.

Tainhas

Na rua de Pedro Affonso [antiga da Praia] n. 9, vende-se tainhas da safra nova da marca mais acreditada SSAl, em barris e quartolas, em grosso e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte.

Polvora verdadeira, marca F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Fazendas brancas baratas
Vendem Alheiro & Silva
Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 22 jardas cada peça	[illegible]
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$ 5$500, 6$ e	[illegible]
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	[illegible]
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo metro	[illegible]
Dito adamascado, metro	[illegible]
Algodão francez enfestado, proprio para lençoes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	[illegible]
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	900
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	[illegible]
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	[illegible]

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc

Quaesquer informações pedidas das outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as cadeiras de vapor. etc., etc.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40- RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	[illegible]
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	[illegible]
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	[illegible]
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	[illegible]
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	[illegible]
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas. covado a	[illegible]
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	[illegible]
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	[illegible]
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	[illegible]
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	[illegible]
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covada a	[illegible]
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bonitos gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa a Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Farinha de mandioca de Santa Catharina

A melhor que ha no mercado e em magnifica saccaria; vendem em porção e a retalho, a modico preço, Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 40, 1° andar.

Exposição Universal
Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre e veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o ritão, com pouco dinheiro faz um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis encontrar de ricos objectos, pois que recebe-se de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, manteletes, bicos e muitos outros objectos que é escusado mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

FUNILARIA
A' rua Larga do Rosario n. 28

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

AUTOR V. D. A. MAIA; RÉUS F. A. DE MEDEIROS E O CONSUL DE PORTUGAL COMO ADMINISTRADOR DA HERANÇA DE J. J. DE MEDEIROS.

Vistos. V. D. A. Maia acciona a F. A. de Medeiros, aceitantes das lettras de fls. e ao consul de Portugal, como administrador da herança de J. J. de Medeiros, saccador e endossante das mesmas, afim de serem elles condemnados a pagar-lhe a quantia de 2:000$000 constante das mesmas lettras e seus juros.

O 2º réu contesta a fl. dizendo, que no titulo de fl. acha-se visivelmente emendado a data do endosso na parte relativa ao mez; -que o A. não exhibio os competentes protestos por falta de pagamento, afim de poder ter direito de haver a sua importancia do sacador;—e que ainda que houvesse o protesto, deviam os herdeiros do sacador gosar do beneficio de ordem.

O 1º réu deixou correr o feito á revelia.

O que examinado e o mais que dos autos consta;

Attendendo, que, houve o competente protesto pela falta de pagamento das lettras de fls. pelo que conservou o portador d'ellas o seu direito contra o sacador:

Attendendo, que, seja a data da lettra de fl. abril ou maio, isso de modo algum pode influir, porque de qualquer modo, não estando ella ainda vencida, produz o endosso todos os seus effeitos;

Attendendo, que, ainda que os sacadores das lettras de terra possam ser considerados fiadores, não gosam do beneficio de ordem, porque as fianças commerciaes são solidarias, arts. 258 e 422 do Cod. Com., tanto que, como é expresso no art. 261 do cit. Cod. os fiadores podem ser executados de preferencia ao devedor;

Julgo procedente a acção e condemno os réus no pedido e nas custas.

Recife, 14 de julho de 1881.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

(Passou em julgado).

—

EXEQUENTE V. D. A. MAIA EXECUTADO O CONSUL DE PORTUGAL COMO ADMINISTRADOR DA HERANÇA DE J. J. DE MEDEIROS.

Vistos. Os embargos de fl. julgo afinal não provados, por quanto, não tendo o embargado tomado parte no compromisso de fl., não pode este obrigal-o, como succedeu com os outros credores, a que se refere o embargante nas suas razões de fl.

Além disso, verificando se, como é patente dos autos, a hypothese do § 5º do art. 23 da Convenção Consular de 21 de junho de 1876, tendo até se apresentado no concurso credores, que tomaram parte no referido compromisso, nenhuma duvida pode restar, de que perante este juizo devem os credores do espolio liquidar os seus direitos. Custas pelo embargante.

Recife, 1 de fevereiro de 1882.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Tendo passado em julgado, requereu o exequente que se requisitasse do consul a remessa dos documentos e valores. Deferi.

O consul aggravou.

Senhor.

A hypothese d'estes autos é precisamente a de que tracta o § 5º art. 23 da Convenção entre o Brasil e Portugal, approvada pelo Decr. n. 6,236 de 21 de junho de 1876.

Fallecendo o subdito portuguez J. J. de Medeiros, foi o seu espolio arrecadado pelo aggravante na sua qualidade de consul.

Apresentando-se diversos credores e recusando-se o aggravante ao pagamento de uns creditos e de parte de outros, allegando insufficiencia de valores, recorreram alguns d'elles a autoridade territorial, afim de promoverem seus direitos.

Feita a penhora n'aquelle espolio, veio o aggravante com embargos, allegando que só podiam ser pagos por ora 25 %, porque os valores apurados só para isso eram sufficientes, dependendo o resto de uma liquidação.

Que esta não pode trazer resultado favoravel a ponto de se poder pagar integralmente a todos os credores, prova o facto de terem elles requerido a faculdade de se constituirem em concurso, entrando nesse numero alguns do que assignaram o accordo ou compromisso de fl., com o que dão claramente a entender, que não confiam, que d'ahi resulte o pagamento integral.

Demais, logo que por insufficiencia de valores, não se paga já, integralmente, ao aggravado, não se lhe pode obrigar a sujeitar-se a um compromisso, no qual não tomou parte, e quando nas leis do paiz, em que reside, e onde contractou encontra meio de se cobrar com mais ou menos vantagem, do que perante o consul, de cujas resoluções ou decisões não ha recursos.

O aggravante só podia oppor-se a providencia determinada, se tivesse valores para pagar integralmente aos credores, que requeressem seu pagamento.

Os consulos só podem oppor-se á intervenção das autoridades territoriaes, quando se tracta exclusivamente de interesses de herdeiros de subditos de seu paiz, por sua vez tambem da mesma nacionalidade.

A distincção entre credores directos e indirectos, ainda por elle trazida na minuta de fl. não tem rasão de ser; tracta-se de lettras de terra, portanto os seus portadores são tão credores dos aceitantes, como dos sacadores e abonadores.

Esta questão já foi apresentada na acção; repetil-a agora é uma inutilidade.

Sustento, pois, o meu despacho, mas V. M. I. mandará o que for melhor.

Recife, 4 de março de 1882.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Accordão em Relação etc.

Que vistos, expostos e discutidos não tomão conhecimento do aggravo, por não ser aggravavel o despacho de fl.

Pague o aggravante as custas.

Recife, 21 de abril de 1882. — *Quintino de Miranda*, presidente.—*A. P. Lobão* —*Domingues Silva.* — *Freitas Henriques.*

AGRICULTURA

Cultura da Figueira

FICUS CARICA

Arvore cultivada em quantidade, e que, muitas vezes, attinge a oito metros de altura. Cultiva se grande numero de variedades que produzem em maior ou menor quantidade, segundo a temperatura:

FIGO *branco redondo.* E' o melhor e o que mais se multiplica.

FIGO *grande encarnado.* Redondo, pelle e polpa encarnadas. Excellente.

FIGO *amarello* Mediocre, amarello salpicado de verde, polpa cór de rosa. Muito fertil.

FIGO *branco longo.* E' o menos abundante.

GIGO *encarnado comprido.* Mediocre, muito comprido, encarnado escuro, carne arruivada.

FIGO *violeta.* Regular. violeta por fóra; quando bem maduro é preferivel ao branco.

Todas as figueiras dão duas colheitas por anno. A figueira deve ser plantada em solo arenoso doce e em exposição ao sul, mas, um tanto abrigada. Do pé desta arvore brotam muitos rebentos que servem para multiplical-a.

Se não ha grande necesidade de plantas é necessario supprimir os rebentões, porque elles são nocivos, aos dous ou tres ramos fructiferos de que se compõem cada monta. Basta conservar um ou dous para substituir os pés cançados ou quebrados. Os que costumam ter viveiros cultivam as figueiras de mergulhia e de estaca.

Esta arvore vive seculos. não tanto por seu tronco, mas, mas por suas raizes, que gozam da propriedade de brotar novos talos quando elhes cortam os antigos.

O trabalho com sua cultura reduz-se a manter a terra necessaria e conveniente em volta do tronco, a regar quando fó preciso. durante os grandes calores, supprimir os ramos fracos, porque não dão fructo algum, e capar os ramos mais fortes, para que não ramifiquem e impedil-os de se alongarem. A capadura tem em vista activar a maturação dos fructos.

Muitos cultivadores têm o habito de supprimir o *botão* que está collocado ao pé de um figo nascente, porque assim beneficiam a seiva que elle teria esgotado, e capam em junho o rebentão principal para apressar a maturação dos figos.

—

Um uso mais espalhado que este é, quando os figos têm chegado a mais de dous terços de seu tamanho, acelerar-se lhes a maturação, fazendo no olho do figo, com um alfinete grosso, molhado em azeite doce, um furo de 0,008 a 0,010. Mesta operação tem em resultado introduzir o ar no fructo e activar assim a conservação da fecula em assucar; os fructos picados pelos insectos amadurecem mais depressa que os outros.

As figueiras podem ser enxertadas, mas, esta operação raras vezes é feita, visto que, esta arvore pega bem de mergulhia e de estaca, e tem sempre, no pé, grande numero de rebentões.

Quando ha muitas figueiras é bom escolher um certo numero para dar figos temporões.

Eis como se deve fazer: na época em que os figos têm a grossura da extremidade de um dedo, tiram-se e cauterisa-se a ferida com cal, para que o leite nãose escôe. O ramo alonga se mais, e os figos temporões apparecem mais cedo.

Quando se vejam seis ou oito em cada ramo, capa-se para beneficiar os figos, que crescem mais depressa e tem tempo de amadurecer antes das geadas.

A figueira tem por inimigos uma especie de kermes, que, abundando, impede a vegetação, sécca os ramos e impede o desenvolvimento dos fructos. Destroe-se esfregando os ramos com uma broxa aspera molhada em agua amarga ou alcalina.

Os figos frescos são agradaveis e refrigerantes, mas pouco nutritivos; seccos são muito nutritivos e fazem parte da alimentação de todos os povos, pelo que são objecto de grande commercio de exportação.

As provincias do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, Minas Geraes e S. Paulo poderiam terjoa cultura desta arvore, não só elementos commerciaes como a creação de uma pequena industria, capaz de dar bons interesses a muitas familias pobres, que pouco tempo distrahiriam com a sua cultura e preparo para a exportação.

Além das variedades que já indicamos, existe uma outra que, por sua especialidade, merece não ser esquecida aqui, razão pela qual muito propositalmente trataremos della de um modo particular.

Esta especie é o *figo da Barbaria.*

Es a planta, chamada tambem *figueira da India* e *raquetta* é commum na Corsega, na Hespanha, na Cicilia, na Argelia, em Marrocos, em Tunis, etc. Seu fructo, chamado *figo da Barbaria. figo da India,* é muito estimado.

—

A figueira da Barbaria tem talos levantados; seus ramos ellipticos têm de 0,m30 a 0,m40 de comprimento. 0m,25 a 0m,30 de largura e 0m,03 a 0m,04 de grossura; são desprovidos de espinhos. As flores são grandes e côr de enxofre; produzem fructos ovoides semeados de tuberculos aureolares.

Este cacto é originario da america. Seu cultivo é extremamente simples. Consiste em plantar gômos com a profundidade de 0m,05 a 0m 06, em um terreno bem preparado e um tanto fresco ou susceptivel de ser regado. Entre cada pé deve ficar um intervallo de cerca de 1m,50. As plantas, com o andar do tempo, podem vir a ter dous metros de altura.

Em diversos paizes deixam seccar os gômos durante alguns dias, antes de plantal-os, afim de cicatrisarem-se os seus córtes e poderem pegar mais seguramente.

As flores desenvolvem se na primavera e apparecem sempre no córte dos gômos; os fructos que lhe sucedem são do tamanho de um ôvo, quando estão maduros. Chegados a este estado, são amarellados e contém uma polpa amarella tirando para côr de rosa.

A variedade que dá fructos vermelhos é menos estimada; seus fructos são mais espinhosos que os de côr amarella.

O fructo da figueira da India é um tanto assucarado; contem albumina, assucar incrystallisavel e mucilagem. Antes de comel-o, tiram-lhe a casca que cobre a polpa e é toda semeada de pellos espinhosos.

Estes figos são vendidos na Argelia e na Sicilia a razão de 800 a 1 000.

Com a figueira da India fazem-se cercas impenetraveis, sobretudo quando, para tal fim, se emprega a variedade que dá fructos vermelhos.

As cercas de cactos que ha na França, na baixa Provença, no Rossilhão e na Corsega são menos defensivas do que as que ha na Argelia, etc., em razão de as plantas que as formam não se desenvolverem tanto como as que crescem nos paizes equatoriaes.

(*Jornal do Agricultor*).

—

Baldroegas ou beldroegas

(PORTULACA OLERACEA, LIN)

Fam. das portulaceas, grupo calandrineas

Descripção botanica

E' uma planta que vegeta actualmente em todas as partes; já os antigos a conheciam e Theophrasto de Eresus deu uma descripção d'ella.

Em todo o Imperio do Brasil é conhecida; os selvagens usavam varias especies de *portulaca* com o nome de *cad rerú*, denominação que davam a varias plantas comestiveis.

E' uma planta quasi rasteira, seus caules são carnosos, as folhas oppostas, ovaes, cuneiformes ou espatuladas e succulentas.

As flôres, reunidas nas axillas das folhas e no apice dos ramos, são de côr amarella, e as vezes brancas.

O fructo é uma capsula pequena, conica, que se abre por uma especie de tampa, cheia de sementes luzidias muito pequenas.

As folhas mucilaginosas são usadas em salada, cozidas em carurú e ensopadas com carne, constituindo um alimento fresco, de facil digestão, mas de pouco valor nutritivo.

Para uso medico, applicam-se as folhas socadas como cataplasma sobre as ulceras, e teem um effeito detersivo; cozidas formam um opposito anti hemorrhoidario; internamente o cozimento tem effeito diuretico e usa-se contra a gonorrhéa.

Alguns autores attribuem-lhe effeito lactifero; o summo é empregado no tratamento das ophtalmias, e um vinho preparado com as sementes tem effeito anthelmintico.

THEODORO PECKOLT.

(*Jornal do Agricultor.*)

VARIEDADE

O domingo em Paris

(*Conclusão*)

Em seguida partem para o campo. Almoçam sobre a relva, dançam nas clareiras e jantam nas bodegas nos alimentos exquisitos, que lhes custam um dinheirão. Depois do que, regressam cançados, dezazados, cobertos de poeira; mas encantados por terem contemplado tres leiras de relva e por terem ouvido cantar as avezinhas.

O parisiense sonha com o idylio e a bucolica, mas gosta de rever-se nos gessos de sua casa.

Os que não irrompem atravez dos suburbios descampados que se estendem á roda da grande cidade, prolongando a até ao infinito; os que nella ficam porque não têm dinheiro, porque gemem sob o peso de uma sogra, porque são sensatos, porque temem o calor, o frio, a chuva e o bom tempo, porque receiam encontrar poetas, artistas e simples particulares com as suas femeas, e até ursos, andam aos ranchos ou sosinhos.

Mas quem os reconhece? Exploram o *boulevard* obstruido por carruagens, omnibus, machinas rodantes; sentam-se ás mesas dos botequins e bebem melancolicamente singulares bebidas. Perdem-se entre a multidão, estendidos em dupla corrente, como as ondas espumantes de dous rios de curso inverso, parallelos e juntos.

Os operarios endomingam-se, vestidos de preto, aspirando a sobrecasaca, lamentando a blusa azul que tão bem lhes fica, e dentro da qual se encontram tão commodamente.

Os marçanos, loucos por se verem livres, largam cutellos e varredouras.

Não se vê senão senhoras bonacheronas, empavezadas, condecoradas com joias; meninas *presumindo* com os enfeites por tanto tempo anciados; collegiaes de modos enleiados e que tenham fumar um cigarrinho, quando o papá falla de politica a um amigo ou faz projectos com a mamã, inteiramente occupada em compor *secundum artem* as pregas a ferro do seu vestido de velludo escuro.

Estudantes chegados no dia anterior, peões profugos das suas officinas, neophitos litterarios á caça de uma idéa; caixeiros esmeradamente embocados, vão ao *boulevard* na espectativa de verem desfilar por elle todas as illustrações contemporaneas. E contam uns aos outros, ao passarem por diante dos cafés celebres, mysteriosas lendas sobre as Torres de Nesle modernas; calculam quantas porcelanas têm sido atiradas pelas janellas do Café Inglez, a quanto montam as contas da Casa Dourada. Attentam com respeito no mostrador de Tortoni.

Muitos provincianos. Varias autoridades civis, que se podem reconhecer pelo ar que lhes dá o prestigio official. Sorprehende se, de passagem, attentas obsequiosidades feitas no temivel tom da Cambabierre ou do calão da avenida de Ajot.

Compra-se á criança que chora o brinquedo engenhoso, inventado na vespera por um homem de genio ignorado, ou desconhecido; compra se a cestinha de palha tecida, enfeitada com flores de lã, que uma velha offerece humildemente; compra se o livro de que fallava o periodico da manhã. Ha em cada bolsinho uma certa economia junta para o domingo; vai-se gastando de estação em estação.

E os ciganos da rua passam por entre a multidão, lividos e esfarrapados, com as mãos sumidas nas algibeiras. Apanham as pontas de charutos, pedaços de bolo deitados fóra por alguma criança farta; e os que estão ainda em jejum não desprezam essa esmola da Providencia.

Mas esta immensa turba não é ruidosa não se ouvem as gargalhadas, as canções, nem os gritos de Florença ou Napoles. Toda a gente vai séria e parece aborrecida. Diverte-se com dignidade, dentro de si mesma e sem bulha, como que assombrada de passar um momento inactiva.

Nos Campos Elyseos, numerosas familias. A mãi, completamente feliz com o recreio de seus filhos. Leva os aos theatros, ás barracas, e, as vezes, quando é uma familia rica, paga lhes o carrinho puxado por cabras.

As amas de leite, recostadas em filas de cadeiras, fazem confidencias umas ás outras; as professoras particulares, deslumbradas, fascinadas, ebrias, levam pela mão pequenitas coradaças, vestidas de seda e cobertas de rendas; os preceptores vão aos dous e dous, seguindo rapazotes muito aceiados com collarinhos á ingleza que já fallam de tres por cento, *paper unt, turf e firtation* —moços barbaros!

Nas Tulherias, um circulo de bons velhos, milicianos muito abotoados, vadios extraviados, rodeiam os jogadores da pella, que rivalisam em destreza.

No Luxemburgo, todo o bairro latino desceu das suas alturas, ao ruido das musicas militares. Princezas de Bulier, Hebes das cervejarias, altas e poderosas, soberanas da juventude franceza ostentam fatos phantasticos, de córte e cores atrevidos.

Mas as ruas estão desertas, tristes e sombrias. As lojas, quasi todas fechadas, mostram o sujo avesso das portas. Nos humbraes, porteiros machos e femeas aproximam se uns dos outros, sentados, com as mãos cruzadas e a cara alegre.

Ouvem-se ruidos de louça nas tavernas. Veem-se grupos parados diante dos mostradores, onde brilham os copos grandes, cheios até deitar fóra, de licores violaceos.

Pedreiros, estucadores, carpinteiros, todos os operarios de edificios, trabalham ao domingo para descançarem na segunda-feira.

A é das construcções, cujos emprezarios, por uma clausula do contracto se obrigaram a observar a lei dominical, se veem chegar desde pela manhã os filhos de Limoges e os piemontezes.

Ha edificios em construcção, de cujos andaimes tem sido necessario tirar os operarios por meio da força armada.

Os operarios particulares e do Estado seguem esses erros, sem duvida pela rotina.

Fazem-se paredes, deitam-se abaixo outras, assentam-se canos, podam-se arvores, pinta se.

Mas descançar-se-ha na segunda-feira, da canceira do dia e da frescata da noite.

Porque, chegada a noite, Paris inteiro entrega-se a uma boda de Camacho.

Entram aos quatro na casa de pasto, come-se de todos os pratos e cada qual tem direito a mais tres porções, além da propria; tomam se doze guizados differentes, com o unico fim de ultrajar a sopa conjugal.

O preço varia entre vinte cinco soldos e cinco francos por... bocca. O dono da casa é audaz, o freguez é credulo. Aquelle serve costelletas de cabrito, e este pede faisão dourado.

No lar humilde preparou-se o espeto: moderna substituição da canja de gallinha. Esperam-se convidados. O tio marceneiro traz um melão, a pespontadeira de botinas, que é gulosa, traz uma torna com ameixas e os companheiros vinho, tapado e sellado com um lacre amarello, vermelho ou azul.

O operario mais pobre contenta-se com olfatear o fumozinho de um succulento guisado.

A' sobremesa cada qual entôa a sua canção, cujo estribilho se repete em côro; o escolar recita uma fabula e sua irmãzinha mostra os lenços de quadrados que embainhou durante a semana; ganhou por essa faina trinta centimos.

Desde que principia a cair a tarde veem-se ebrios que atravessam as veredas, desenhando festões no asphalto. A embriaguez mostra todas as suas fealdades, vemol-a, a espaços, brutal, silenciosa, ruidosa, alegre, desesperada, repugnante. Escusado é descrevel-a depois do *Assomoir*

Vê-se deslisar grupos roçando pelas paredes em beccos vergonhosos. A' fumacenta luz de um candeeiro, que rompe as trevas como uma estrella amarellada, avista-se uma turba phantastica que se agita.

O chão está gorduroso, humido; as paredes suam. O cheiro do vicio infesta. Passemos adiante!

Os theatros transbordam. O porteiro não recebe bilhetes brancos, nem bilhetes côr de rosa.

Ainda assim, lá estão algumas mães de actrizes, com a engommadeira da menina e a familia das coristas. Publico animado, bonacheirão e devorador que ri até suffocar se; é a *passagem do lenço*, no quarto acto, não perde nunca o seu effeito.

Tal é o domingo de uns. Ha tambem o domingo dos outros, que é o dia do Senhor.

As igrejas teem os seus fieis. Mas, se nas provincias o povo vai á missa, ao passo que a burguezia se abstem disso, succede o contrario em Paris. Nas missas da manhã, muito cedo, algumas criadas, aias e pequenitos. O grande tom só chega ao meio-dia.

Não quer isto dizer que os templos estejam desertos. Ha mais sentimento religioso na população parisiense, do que se quer inculcar. Em certos dias não se encontraria uma cadeira vaga nas mais obscuras igrejas dos bairros afastados.

O deputado do meu districto, que é da esquerda e tanto mais republicano quanto que é um convertido, vai regularmente á sua igreja parochial, e só na provincia é que falta á missa.

E si procuras, leitor, essas impressões suaves e consoladoras que nos alliviam das miserias humanas, dos serões laboriosos, das preoccupações de cada dia, vai uma manhã á *missa parisiense.* Não á Magdalena, freguezia dos millionarios, nem a Santa Clotilde, freguezia dos dezesseis duques, nem a S. Sulpicio ou S. Roque.

Vai a Saint-Medard, freguezia dos cortidores, operarios de fabricas, ao pé da rua Mouffetard e dos Gobelinos, não longe da barreira de Italia, vai a S. Pedro de Montrouge em Grenelle, ao fundo das colmeias populosas, onde o trabalho é o unico soberano, e verás que esse povo, que faz revoluções e canta a Marselheza,—sabe tambem cantar psalmos e saudar a Deus!

C. Buet.

FOLHETIM

—

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

(Continuação do n. 41)

X

O pai e o filho

Alguns minutos depois, a condessa e a filha chegaram aos aposentos do general e entraram na antecamara.

A Sra. de Presles bateu ligeiramente á porta da bibliotheca e não teve resposta, —bateu segunda vez, depois terceira, um pouco mais forte que a primeira, e sem resultado.

— Teu pai está sem duvida no quarto da cama,—disse ella a Diana,—ou no gabinete de trabalho, não nos ouve...

Abrio a porta, entrou e não pôde reprimir um grito de admiração vendo que acabava de se enganar nas suas conjecturas.

O general estava diante de seus olhos, sentado junto da secretária d'ebano que occupava o meio do quarto,—apoiava a cabeça nas duas mãos abertas, occultando inteiramente a cara, e a sua preoccupação parecia tão profunda que não ouvira bater á porta,—que esta porta abrindo-se não podera arrancal-o aos seus pensamentos, e que não notara até a presença da mulher e da filha.

— Meu Deus!—murmurou a condessa, o que terá elle?

E approximando-se do marido, tocou-lhe levemente no hombro.

O Sr de Presles estremeceu e levantou a cabeça.—Cobria lhe o rosto uma pallidez inquietadora, as suas palpebras estavam vermelhas e inchadas.

— E's tu, querida amiga?...—E's tu, minha filha?...—disse elle á condessa e á Diana, diligenciando sorrir.

Depois ajuntou maquinalmente, e como não reparando no sentido das palavras que pronunciava:

— Esperava-as...— São horas de partir?... pois bem, como vêm estou prompto...

E levantou-se.

O Sr. de Presles era um alto e bello velho de sessenta e cinco annos, de rosto fino e distincto e de uma apparencia verdadeiramente de principe.

Teria sido difficil imaginar um typo mais completamente aristocratico e cavalheiroso.

Apezar da idade, o seu corpo alto e delgado conservava-se direito e firme,—o seu rosto tinha d'essas feições inteiramente caracteriadas e cheias de finura que são signaes irrecusaveis de uma raça pura.—Seus grandes olhos, de um azul pallido, meigos e altivos ao mesmo tempo, deviam como os da aguia, fitar o sol, e o seu olhar, leal e firme nunca se baixara diante de um outro olhar.

Cabellos de deslumbrante brancura, ainda abundantes e naturalmente ondeados, adornavam uma fronte espaçosa, sulcada por grandes rugas e sobre a qual parecia brilhar a magestade do commando.

A' hora em que acabamos de apresentar o Sr. de Presles aos nossos leitores pela primeira vez, o rosto e os olhos do velho gentilhomem só exprimiam uma dôr sombria e profunda...

O general estava vestido para o baile a que ia conduzir sua mulher e filha.—Rodeava lhe o pescoço a fita encarnada dos officiaes da Legião de Honra,—e no lado esquerdo da sua casaca preta scintillava-lhe a grã-cruz da ordem de S. Luiz, rodeada das fitas multicolores de uma dezena de condecorações estrangeiras.

Bastava lançar uma vista d'olhos sobre o Sr. de Presles, para se reconhecer no mesmo instante n'elle o representante não degenerado de uma grande raça, de uma raça de valentes.—Este velho era verdadeiramente o filho dos cruzados, e o sangue dos cruzados conservara se lhe nas veias azul e sem mistura.

— Estou prompto, — repetio elle com essa mesma expressão vaga e dolorosa de que já fallamos,—partamos, se querem...

— Mas e que tens?... — perguntou a condessa com inquietação.

O general olhou para ella admirado.

— Não tenho nada, minha querida amiga,—disse elle em seguida,—o que queres que eu tenha, e que poderia eu ter?... porque me fazes essa pergunta?

— Porque te vejo triste e pensativo... porque me pareces doente, abatido, desanimado...

— Pois bem, estás completamente enganada...—Graças a Deus, nunca passei melhor...—e quanto á minha supposta tristeza, repito-te, porque estaria eu triste?... —Não tenho tido sempre, não tenho ainda hoje tudo o que constitue a maior e a mais completa felicidade?—Uma mulher bella e boa entre todas as mulheres?...—uma filha querida?...—uma fortuna consideravel?...

— E esqueces o nosso filho Gontran?.. —ajuntou a condessa, inteiramente serenada pelo tom natural e alegre das ultimas palavras de seu marido.

— E' verdade,—murmurou o general com amargura mal dissimulada,—é verdade... esquecia Gontran...

Depois, sem transição, e com voz terna e suave:

— Vem abraçar-me, Diana,—disse elle, —vem abraçar-me, minha adorada filha!...—Acho te bella!... quasi tão bella como tua mãi...

— Veja, mamã, veja se eu tinha razão! —exclamou a joven triumphante,—não parecia convencida quando ha bocado lhe affirmava que era muito mais bella do que eu!...—meu pai é porém do meu parecer...—não é assim papá?...

— Sim, minha querida,—respondeu o velho com um sorriso que o remoçava vinte annos,—o meu coração e os meus olhos ha muito tempo que estão habituados a achar que tua mãi é a mais bella de todas as mulheres.

— E tem cem vezes razão!... e sou muito feliz de o ouvir fallar assim...— Chamem-me, se quizerem, a *bella Provençal*, oh! não lhes ponho a isso obstaculo, e convenho até da melhor vontade que tal denominação não me desagrada absolutamente, mas não ha na Provença senão uma *bella Provençal*, e não sou eu, é a mamã!...

— Que não é provençal... — ajuntou a condessa rindo.

— Provençal ou não, que importa?..— não é menos a bella das bellas, e agora seremos dous a sustental-o... não é verdade, papá?

— Sim, minha querida filha...

Houve alguns instantes de silencio.

Da fronte do Sr. de Presles tinham desapparecido pela segunda vez as nuvens dolorosas; — os labios sorriam-lhe francamente.

O martello de um relogio de Boule collocado sobre o fogão bateu na campainha argentina.

Os olhos do general voltaram se para o mostrador de esmalte constellado de algarismos azues.

— Oito horas e meia,—disse elle. -Não te parece que seria tempo de nos pôrmos a caminho?

— Já mandei pôr os cavallos na carruagem...—respondeu a condessa.—Podemos partir.. Gontran está prompto?

O general enrugou as sobrancelhas.

— Gontran não vai comnosco...—replicou elle.

— Porque?—perguntou com inquietação a Sra. de Presles.

— Por varias razões que mais tarde te explicarei.

— Razões que approvas meu amigo?

O general abaixou os olhos sem responder.—A condessa não insistio.

— Mas, ao menos,—continuou ella,— virá dizer-nos adeus?...

— Está ausente.

— Ausente?—repetio a Sra. de Presles.

— Acreditar-se-hia que isso te admira, —murmurou o general seccamente.—Parece que deverias estar acostumada, entretanto, ás ausencias de teu filho.

E como por seu turno a condessa não respondesse, o Sr. de Presles continuou:

— Partamos então.

Alguns minutos depois, uma caleche descoberta, puxada por dous cavallos inglezes de admiravel belleza, conduzia para a quinta do Sr. de Salbert o conde, a condessa e sua filha Diana.

Para fazer comprehender aos nossos leitores a profunda tristeza do Sr. de Presles, que parecia dever ser, por tantos motivos, tão perfeitamente feliz, devemos narrar-lhes uma scena que se tinha passado na bibliotheca, exactamente uma hora antes d'esta partida. — E' o que vamos fazer.

Logo depois do jantar, e no momento em que sua mulher e sua filha tinham ido tratar das suas *toilettes* de baile, o general lera muitas vezes, e com visivel expressão de descontentamento, duas ou tres cartas que haviam chegado durante a refeição.

Logo que acabou esta leitura penosa e repetida, passou as mãos pela fronte, murmurando:

— Possa a vontade de Deus afastar de mim este calix!... elle seria demasiadamente amargo!...

E depois de alguns minutos de reflexão, tocou uma campainha.

— Sabe onde está o Sr. Gontran?—perguntou elle ao criado que se apresentou.

— Creio que no seu quarto.

— Vá prevenil o de que desejo fallar-lhe.

— Sim, Sr. conde.

O criado sahio.—Antes que tivessem decorrido cinco minutos, entrava Gontran.

Este mancebo,—poderiamos até dizer, esta creança, porque tinha dezesete annos apenas,—era a viva imagem d'esses pagens encantadores de cabellos compridos, d'esses bellos cherubins por quem as nobres castellãs do bom tempo antigo faziam muito frequentemente ternas loucuras.

A' distincção paternal reunia a belleza de sua mãi e a graça candida de sua irmã, —porque se parecia ao mesmo tempo com o general, com a Sra. de Presles e com Diana.

Recebera do conde o typo patricio e cavalleiroso;—da condessa os cabellos pretos e lustrosos, a tez pallida e dourada e os olhos deslumbrantes; — finalmente, partilhava com a irmã a suprema graça que ella possuia em tão elevado grão.

De certo, o general orgulhar-se-hia, e com razão, de um tal filho, se esse sublime envolucro não occultasse o germen de paixões e de instinctos máos, já prematuramente desenvolvidos de uma maneira assustadora.

Gontran de Presles podia definir-se em algumas palavras: —*a alma de um demonio sob a fórma de um anjo.*

Não que elle houvesse commettido até aquelle dia acções irreprehensiveis, e tivesse sobre a consciencia pesadas iniquidades, —mas, repetimol o, os seus instinctos eram máos.—O general via-o, conhecia-o; tinha nas mãos numerosas provas, e estremecia pensando no futuro.

Um rapaz de dezesete annos, libertino, prodigo e astucioso, quem não receiaria por elle?

— Meu pai,—disse Gontran, entrando com desembaraço e fazendo o gesto (que lhe era habitual) de torcer o bigode ausente,—acabam de me dizer que pretende conversar commigo...

— Effectivamente, esperava te...

— Então aqui estou.

E o mancebo não notando, ou fingindo não notar a physionomia severa e o ar sombrio do general, pegou n'uma cadeira e sentou-se em frente d'elle.

Durante um ou dous segundos, o Sr. de Presles olhou com enternecimento involuntario para as feições tão puras, e graça tão tocante d'aquella creança que teria desejado poder adorar de todo o seu coração e ante a qual se via constrangido a tremer.

Gontran sustentou o choque com imperturbavel firmeza...—um ligeiro sorriso ergueu o canto dos seus labios rosados, descobrindo-lhe os dentes pequenos e mais brancos que o mais puro marfim, e este sorriso parecia dizer:

— Olhe-me, eu sou bom de ver!...

Toda a attitude do mancebo exprimia além disto o socego de um espirito contente de si proprio, e a placidez de uma consciencia pura.

— Gontran,—disse o general n'um tom firme,—não adivinhas do que te desejo fallar?

— Não, meu pai.

— Confesso que me custa a acredital-o.

— Digo-lhe entretanto a verdade exacta.

— D'esse modo a tua consciencia não te accusa?

— Em cousa alguma.

— E' uma infelicidade, se fallas sinceramente!

— Uma infelicidade! como assim?

— E' triste perguntar-m'o ainda.

— Como quer então que eu saiba...

— Gontran! — exclamou o velho com severidade.

— Meu pai, —respondeu o mancebo descaradamente.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL